

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS FELIZ**



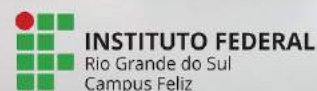
8ª MOSTRA TÉCNICA - DIAS 24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019;

2ª MOSTRA JÚNIOR - DIA 26 DE OUTUBRO DE 2019;

IFRS PORTAS ABERTAS - DIA 26 DE OUTUBRO DE 2019;



MAIS INFORMAÇÕES EM MOSRATECNICA.FELIZ.IFRS.EDU.BR



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

ANAIS DA 8ª MOSTRA TÉCNICA DO IFRS – CAMPUS FELIZ

Feliz, RS, 2019

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



ANAIS DO EVENTO

SUMÁRIO

TRABALHOS NA ÁREA DE ENSINO	03
TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	53
TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA	78
DESTAQUES	110

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Sul
Campus
Feliz

TRABALHOS NA ÁREA DE ENSINO



Título: Astronomia, Astrofísica e Cosmologia: diferenças e semelhanças

Autor: Nícolas Rodrigues Silva

E-mail do autor: nicolas.rodrisilva@gmail.com

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores:

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Iniciantes no estudo de ciências, de forma geral, frequentemente confundem ou não sabem a diferença entre Astronomia, Cosmologia e Astrofísica. Através da pesquisa bibliográfica em livros e sites especializados propomos, de forma resumida e didática, estabelecer as diferenças e semelhanças entre elas. **Astronomia:** ciência que se ocupa do estudo dos corpos celestes, suas posições, movimentos e outros aspectos relacionado a eles. É impreciso a data de nascimento da Astronomia, o certo é que ela é a mais antiga das ciências, pois vários povos da antiguidade, já utilizavam o movimento de planetas, fases da lua e estações do ano para criar calendários e saber qual era época de plantio e de colheita. Com o desenvolvimento da ciência, foram surgindo áreas mais específicas: **Cosmologia** e a **Astrofísica**. A primeira é um ramo da Astronomia que estuda o surgimento do universo e sua evolução, também não se sabe ao certo quando surgiu, sabe-se que os homens pré-históricos já buscavam retratar a posição dos astros. **Astrofísica:** ramo da Física que busca estudar a constituição material e as propriedades físicas dos astros. O surgimento da astrofísica está ligada a espectroscopia intrinsecamente, sendo que esta surgiu no séc. XIX, tendo como pioneiros os cientistas Joseph Von Fraunhofer e William Hyde Wollaston. Este trabalho foi apresentado em turmas do Ensino Médio do IFRS/Feliz sendo que os alunos mostraram-se surpresos com as diferenças e semelhanças apresentadas.



Título: Coral Jovem do IFRS, campus Osório: a expressão cultural e política da juventude

Autor: André da Rocha Souza

E-mail do autor: andredarochasouza.12345@gmail.com

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Adrian Gabriel Keller dos Santos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O 'Coral Jovem do IFRS, campus Osório' é um projeto de ensino vinculado ao programa 'Música no IFRS, campus Osório'. Desde 2013, os trabalhos do projeto contam com alunos do EMI, proporcionando um espaço musical dentro do campus. Fazemos ensaios semanais nas quintas-feiras, das 12h15min às 13h30min, tendo, eventualmente, ensaios extras. O coro conta com 75 participantes atualmente. Os objetivos são: desenvolver habilidades músico-vocais; formar um espetáculo musical com base na temática da juventude; e complementar a disciplina de música oferecida pelo campus. O espetáculo conta com um repertório de 11 canções que expressam, de modo sociocultural e político, a juventude, e assim, dá voz aos coralistas. Os objetivos do espetáculo são: propiciar um local de debates e de manifestação sobre o contexto da juventude; e formar uma ponte de debates dentro e fora do ambiente escolar a partir do espetáculo. Geramos um questionário quantitativo-qualitativo, desenvolvido e aplicado por meio do 'Google Forms', e enviamos para os coralistas de 2019, perguntando: por quê participam do coral; se a temática 'juventude' é interessante e por quê; se o projeto tem um papel social importante dentro do ambiente escolar; se o coralista sente-se livre para ele ser ele mesmo; e se sente-se representado dentro do espetáculo. Desse modo, tivemos resultados muito pertinentes com as cinco questões, tendo mais de 80% de respostas 'Sim', demonstrando o desenvolvimento na educação sociocultural e política dentro do projeto, sucedida pelos trabalhos que efetuamos durante o ano.



Título: Arduino musical

Autor: Gabriel Schnorrenberger

E-mail do autor: gschnorrenberger@yahoo.com

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Gabriel Schnorrenberger; Solange Maria Fossa; Paulo Leandro Schafer Henz

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Nesta comunicação apresentamos um relato sobre o Projeto Arduino musical. Considerando-se o fato de a tecnologia estar cada vez mais presente em nosso cotidiano, devemos construir facilitadores na comunicação entre esta e a comunidade. O arduino musical trata-se de um projeto simples, oriundo do Projeto de Ensino Estação Meteorológica, onde utiliza-se da música para alcançar a comunidade forma mais abrangente. Este possibilita o aprendizado de várias áreas de conhecimento como a lógica de programação, eletricidade aplicada, eletrônica e acústica. Para o desenvolvimento deste projeto, foram utilizados, um arduino mega 2560, uma placa eletrônica com memória e um microprocessador, capaz de executar algum código. O arduino apresenta hardware aberto e software livre, ou seja, seu código e esquema eletrônico podem ser usados para qualquer finalidade, produzidos, modificados, melhorados e redistribuídos com sua forma alterada, livremente. Através de um teclado matricial, uma instrução será executada podendo ser uma nota ou uma música completa que será tocada por um buzzer capaz de produzir ondas sonoras em uma frequência específica. Com o uso de componentes simples o projeto viabiliza ao público um entendimento simplificado sobre as ciências e tecnologias, despertando seu interesse por estas e atraindo cada vez mais a comunidade para este meio. Podemos considerar que este projeto está em fase de experimentação, sendo que os resultados ainda estão sendo avaliados ao longo das ações a serem implementadas, como oficinas e minicursos.



Título: Feminino e resistência na cerâmica artística

Autor: Laila Hanauer Maino

E-mail do autor: mainolaila@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Camilly Lermen; Izandra Alves; Laila Maino Hanauer; Raiane Samira Freire Gondim

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

A arte permite a dissolução de fronteiras, possibilitando que as pessoas se integrem e se comuniquem mais amplamente. Deste modo, compartilhar das possibilidades expressivas da arte, refletir, problematizar e contextualizar a temática do feminino, abrange a desconstrução de padrões e normas impostas socialmente. Para tanto, o objetivo deste projeto é se informar, refletir sobre as condições femininas para criar e produzir uma placa de artista, num processo cerâmico com os alunos do ensino médio, transpondo e expressando por meio da arte cerâmica as ideias construídas a partir do feminino e resistência. A metodologia é baseada em projeto de trabalho a partir do qual os estudantes pesquisaram teoricamente sobre o tema, produziram material escrito e realizaram discussões do conhecimento adquirido. Integrando as disciplinas de Artes, Português e Literatura para mobilizar reflexões sobre o feminino, e participar do edital PLACA DE ARTISTA. Depois disso, os estudantes criaram e produziram por meio dos processos de modelagem, esmaltação e queima de placas de cerâmica na temática estudada. Por fim, as produções em cerâmica na temática feminino e resistência irão compor um mural na galeria de arte ESPAÇO OFICINA - GALERIA ESTUDIO, em Florianópolis, resultado da participação no edital PLACA DE ARTISTA. Assim, materializam na arte a compreensão do que é a resistência feminina diante de uma sociedade que ainda se mostra discriminatória.



Título: Coral Jovem do IFRS, Campus Osório

Autor: Igor da Rosa de Oliveira

E-mail do autor: igoroliveiradarosa@gmail.com

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Gabriel Hedlund Pacheco

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O projeto de ensino 'Coral Jovem do IFRS, campus Osório' inserido no Programa 'Música no IFRS, campus Osório', objetiva o desenvolvimento músico-vocal, a montagem de um espetáculo musical, além de complementar a disciplina de música. Ofertado a alunos do EMI, os ensaios ocorrem semanalmente, nas quintas-feiras, das 12h15min às 13h30min assim como ensaios extras e momentos de vocalize. O coral desenvolve um espetáculo que tem como tema principal a juventude trazendo músicas escolhidas pelos coralistas, que refletem questões sobre diversidade, perdas, sexualidade, amor, aceitação, abusos, empoderamento feminino, como por exemplo: 'Marvin', que reflete o autodescobrimento, 'Eu me lembro', que retrata o amor, 'Não recomendado', que dá o nome ao espetáculo e traz os conflitos como tema, e 'Cálice', que aborda os anseios do futuro. O planejamento e o desenvolvimento dos ensaios, a organização e logística e a criação dos arranjos e do espetáculo é realizado pela equipe formada por um bolsista PIBEN (responsável pela parte musical - sugerir canções, fazer arranjos e ajudar na condução dos ensaios), seis estudantes voluntários e pela professora de música. Os estudantes voluntários possuem diferentes tarefas como cuidar das inscrições, documentações, assiduidade, convite, organização dos instrumentos. Como resultados citamos a participação de 75 coralistas, a montagem do espetáculo 'Não Recomendado' e a realização de 15 apresentações na comunidade de Osório, no litoral norte/RS e em Porto Alegre. O trabalho do coral desenvolve habilidades musicais e pessoais, oportuniza o diálogo entre os participantes proporcionando a expressão de medos, desejos, aflições e dos sentimentos da vida vivida.



Título: A expansão do Universo

Autor: Eduardo Luiz Gradischnig

E-mail do autor: schiniguinha@gmail.com

Orientador: Fabrício da Silva Scheffer

E-mail do orientador: fabricio.scheffer@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Ao olharmos para o céu noturno, vemos diversas estrelas que parecem estar imóveis, e temos a falsa impressão de que o Universo é estático. Antigamente surgiam dúvidas que não podiam ser respondidas com a concepção de um Universo estático; como por exemplo o Paradoxo de Olbers. Porém, de acordo com estudos feitos em 1929 por Edwin Hubble, descobrimos que a maioria das galáxias se afastam em grande velocidade da Via Láctea. Na pesquisa bibliográfica realizada, analisamos como Edwin Hubble pôde fazer esta dedução e quais foram os impactos de sua grande descoberta para a astronomia. Para tal análise, entenderemos o funcionamento do Efeito Doppler; as consequências do Efeito Doppler nos corpos celestes; como as luzes se propagam no espectro; de que forma ocorre o movimento das galáxias; quais as possíveis consequências que esse movimento pode causar e como essa descoberta pôde responder dúvidas importantes em relação à astronomia. A partir disso, podemos deduzir que o Universo em que vivemos não é estático e que, em sua maioria, está se afastando cada vez mais de nós. Neste trabalho, foi fundamental entender o que é o redshift. Por conseguinte, conseguimos compreender porque o céu noturno tende a ficar cada vez menos iluminado e porque a maioria das galáxias que vemos estão alterando sua cor para cores mais próximas do vermelho.



Título: Planetas Anões

Autor: Brennda Ventura Constantino

E-mail do autor: brenndavc@hotmail.com

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Objetiva-se apresentar os planetas anões do sistema solar, que são corpos celestes que, segundo a IUA (International Astronomical Union) não são considerados “planetas”, os quais só recebem essa denominação se: a) Assumir a forma arredondada; b) Orbitar em torno de uma estrela; c) Ser dominante na órbita. No sistema solar terrestre temos ao total cinco planeta anões catalogados: Ceres, Plutão, Éris, Makemake e Haumea. O primeiro está localizado em uma região entre as órbitas de Marte e Júpiter denominada de Cinturão de Asteroides, os demais estão além de Netuno, em uma região chamada de Cinturão de Kuiper. Cada um dos planetas anões apresenta uma característica específica, Ceres, apesar de ser um planeta anão “grande”, é ainda muito menor que a lua da Terra, Plutão é formado por montanhas de gelo e planícies congeladas, sendo chamado de Anão gelado, Éris tem um tempo de órbita relativamente longo, levando no total 558 anos terrestres enquanto Makemake demora 310 anos terrestres para dar uma volta ao redor do sol. E por fim, Haumea leva cerca de apenas 4 horas para poder fazer sua rotação, é um dos objetos de rotação mais rápida em nosso sistema solar. Após pesquisa em sites especializados, elaborou-se um texto com o resultado da pesquisa que foi publicando no blog do Clube de Astronomia do IFRS/Feliz, também apresentou-se o resultado para os membros do clube e para turmas do Ensino Médio que se mostraram surpresas com o relato apresentado.



Título: ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BAIXO CUSTO IFRS - CAMPUS FELIZ

Autor: SOLANGE MARIA FOSSA

E-mail do autor: solange.210788@gmail.com

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Gabriel Schnorrenberger; Paulo Leandro Schafer Henz.

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O Projeto de Ensino Estação Meteorológica motiva-se pelo estudo probabilístico dos fenômenos meteorológicos e pela sua ligação com diversas áreas científicas. Visando a praticidade, precisão e economia na realização do projeto, utilizou-se o Arduíno na construção da mesma, visto que este apresenta software livre e hardware aberto, além de poder ser utilizado em um computador comum, possibilitando a leitura automática dos dados através da sua plataforma, e em uma área restrita. Este projeto iniciou suas atividades em 2016 visando construir uma estação meteorológica de baixo custo. Os materiais utilizados para a sua construção foram, DHT11, DHT22, LM35, LDR, BMP180, além da placa e plataforma arduino. Sendo incorporados em 2017, o pluviômetro de balança digital, anemômetro, um abrigo meteorológico com pratos de cerâmica e a montagem da estrutura com canos de PVC. Os valores do equipamento básico adquirido foram baseados em valores de Setembro de 2019, Arduino Mega 2560 (R\$ 58,05), DHT11(R\$ 5,54), DHT22(R\$ 22,14), LM35 (R\$ 9,36), LDR (R\$ 0,54), BMP18 (R\$ 8,10), anemômetro (R\$ 199,00), pluviômetro de balança digital (R\$ 259,83). Os demais materiais, utilizados na construção da base e fios foram materiais reciclados. Totalizando um custo de R\$ 562,56. Em contrapartida uma estação meteorológica automática no Brasil custa em média R\$ 1000,00. A equipe executora em 2019 busca aprimorar estes resultados, barateando ainda mais o custo desta, dando manutenção à Estação Meteorológica. Assim como disponibilizar o passo a passo da sua construção no blog do projeto.



Título: Experimentação e TIC's, o aprendizado de eletroquímica no ensino médio

Autor: Fernando Pires da Silva

E-mail do autor: fernando_piresilva@outlook.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@gmail.com

Coautores: Dolurdes Voos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

A Eletroquímica é um ramo da química que estuda o fenômeno da transferência de elétrons para a transformação de energia química em energia elétrica e vice-versa através da oxirredução. Este conteúdo é um dos mais importantes da química e tem uma ampla aplicabilidade, sendo reflexo em muitas situações que observamos no cotidiano, que por sua vez é trabalhado no primeiro ano do ensino médio. No entanto, este conteúdo é um dos que mais apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem de química. Sendo assim, durante o estágio curricular supervisionado III, foi desenvolvido junto com o professor regente da disciplina, um plano de atividades diversificadas para que minimizasse tais dificuldades e pudesse ser eficaz no aprendizado deste conteúdo. Logo, para trabalhar o tema, foi necessário o tempo de um mês, no total de oito aulas, sendo duas por semana. Na primeira semana foi feita uma aula prática com três experimentações, duas sobre reatividade dos metais e uma sobre corrosão. Na segunda semana foram feitas uma aula expositiva e a continuação da experimentação da corrosão. Na terceira semana a aula foi no laboratório de informática, em que os alunos trabalharam com simuladores de pilhas, vídeos explicativos e um teste de conhecimento do tema numa plataforma online para fins de diagnóstico. Na quarta semana foi realizado um experimento sobre a eletrólise. Com a execução deste plano de atividades e com os testes aplicados ao decorrer das atividades, observou-se que houve uma minimização efetiva das dificuldades e motivação do aprendizado.



Título: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ESTUDO DE CASO

Autor: Pâmila Escher

E-mail do autor:

Orientador: Suyanne Angie Lunelli Bachmann

E-mail do orientador: suyanne.bachmann@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Cristiane Inês Musa; Edson Carpes Camargo

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia de atividades lúdicas no ensino de ciências. Este estudo foi realizado em uma escola da rede Estadual de ensino do Rio Grande do Sul, no município de Estância Velha, utilizando-se duas metodologias de ensino: a tradicional e uma metodologia alternativa com a utilização de atividades lúdicas. A eficácia das atividades lúdicas foi avaliada a partir de um levantamento quanto ao desempenho dos alunos para as diferentes metodologias testadas. Este levantamento ocorreu por meio da aplicação de questionários, com objetivo de diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos sobre o tema e, também, de mensurar o nível de aprendizado. Também, realizou-se uma análise comparativa das metodologias utilizadas, ressaltando os aspectos positivos em relação a atividade, a avaliação aplicada, e o interesse do aluno em cada atividade. Os resultados obtidos demonstram que apesar dos índices de acertos para ambas as metodologias testadas terem sido muito similares, 67,42 % no caso da metodologia tradicional e 68,59 % no caso da metodologia alternativa, os alunos mostraram-se mais motivados na aula na qual foi utilizada a metodologia alternativa, uma vez que 90 % dos estudantes classificou a atividade proposta como muito boa ou ótima. Por fim, os resultados obtidos também indicaram aspectos a serem melhorados na metodologia alternativa proposta.



Título: Artistando Quimicamente 2019

Autor: Guilherme Leopoldo Nonemacher Ledur

E-mail do autor: guilhermelnedur@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Cautores: Viviane Diehl; Silvia Regina Grandó; Johnatan Ricardo Kempf Rauber; Rafael Colli; Maria Júlia Hunning Ehlert;

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este estudo surgiu da necessidade de promover a transdisciplinaridade entre Artes e Química que integram no currículo do Ensino Médio e os cursos de graduação oferecidos na instituição. Deste modo, reconhecer o que podemos compartilhar e realizar em Artes e Química, de modo a construir aproximações nos conteúdos que são abordados, e estabelecer sentidos no contexto da produção do conhecimento. O objetivo é proporcionar relações transdisciplinares gerando aproximações do conhecimento da área de Artes e Química, buscando as relações que se estabelecem nos conteúdos das disciplinas, por meio de estudos teóricos e práticos que contemplam a aplicação prática do conhecimento ampliando as contribuições para a formação dos estudantes. Para o desenvolvimento do projeto propõe-se uma metodologia experimental e aplicada a partir de pesquisa teórica, de verificação, de práticas de laboratório e de ações compartilhadas para socializar o conhecimento com os estudantes e a comunidade, pois atuamos de modo indissociado. Até o momento o projeto tem desenvolvido pesquisas teóricas e experimentais sobre as temáticas das oficinas de extração de corantes, ecoprint e raku que estão em andamento. Portanto, o projeto explora as linguagens da Arte e da Química, no contexto do cotidiano, de modo a construir um processo educativo de interesse dos participantes e significativo para a sua formação, como sujeito crítico de uma cultura plural.



Título: CURTA IFRS: PROPORCIONANDO NOVOS OLHARES ARTÍSTICOS

Autor: Davi Dall'Agnol

E-mail do autor: davidallagnol@yahoo.com.br

Orientador: Bruno Acosta

E-mail do orientador: bruno.acosta@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Matheus Vianna

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

'Curta IFRS - Aprendendo e contando histórias em imagens' é um projeto de ensino criado no ano de 2018, tendo como coordenador o técnico audiovisual do campus e como membros um bolsistas voluntário e outros dois PIBEN. Com dois encontros por semana, os bolsistas, juntamente com seu coordenador, discutem e dividem conhecimentos sobre teorias e práticas cinematográficas, a fim de capacitar os mesmos a desenvolver uma produção audiovisual. A ideia central é mostrar conteúdos de produção audiovisual, a fim de introduzir uma possível carreira no ramo; incitar a manifestação pessoal dos participantes por meio das produções; passar o conhecimento do "cinema de guerrilha" brasileiro, fazendo com que os estudantes tenham uma maior flexibilidade orçamentária na área; produzir um curta focado na publicidade da instituição e também do projeto, concorrendo em festivais de cinema pelo estado; e promover divertimento até certo ponto para trazer a descontração dos estudos cotidianos. Junto a ascensão do meio audiovisual, a procura pelo mesmo cresce. Porém, no instante em que vivemos, o Brasil não é um mercado muito propício para demonstrações artísticas, sendo assim é necessário uma tutoria para conseguir experiência e se inserir neste meio conturbado. Ou seja, é necessário uma educação criativa/orçamentária para sobreviver neste meio que tanto necessita de dinheiro e tanto é desvalorizado, tendo que fazer muito com pouco. Portanto, o projeto é um investimento nos lados culturais e artísticos dos alunos, disseminando a sétima arte ao máximo de pessoas possível.



Título: Fertilização do solo marciano: Os primeiros passos para uma colônia

Autor: Richard Ludwig

E-mail do autor: richard.ludwig2001@outlook.com

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Anne Louise Christ

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Mediante o projeto de ensino Clube de Astronomia, projeto este do IFRS — Campus Feliz, estamos desenvolvendo o respectivo trabalho, cujo nome, “Fertilização do Solo Marciano: Os primeiros passos para uma colônia”. Este trabalho resume-se a apresentar uma possibilidade para tornar possível a fertilização do solo marciano, nas condições da atmosfera terrestre, ou seja, afastando-se a variante atmosfera. O trabalho condiz com o objetivo maior do Clube de Astronomia, a busca e troca de conhecimentos, no âmbito em que se pode alcançá-lo com discussões e apresentação do conteúdo relativo ao tema. Neste trabalho de pesquisa, em fase de aguardo do resultado experimental em que realizamos um estudo de amostras praticadas em laboratório em uma tentativa de simulação do solo marciano. No qual, com três amostras tentamos obter uma solução viável e de baixo custo para que o plantio de alimentos seja exequível. Para que colonizar Marte? Considerando a evolução científica e tecnológica, próxima de uma exploração espacial, a de Marte poderia mostrar como o ser humano se adapta a diferentes ambientes, a uma diferente realidade, lidando com a falta de alimento, água, oxigênio e energia elétrica. O trabalho está sendo elaborado de junho a setembro de 2019, a pesquisa se emprega de experimentos em laboratório e de pesquisa em artigos científicos. Espera-se analisar o crescimento de plantas em uma amostra de solo alterado de modo a se aproximar do solo marciano. Iremos utilizar fertilizantes naturais.



Título: Matéria escura e energia escura

Autor: João Paulo Ludvig Vogel

E-mail do autor: john.vogel1317@gmail.com

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Fabricio da Silva Scheffer

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

No trabalho matéria escura e energia escura a proposta é falar sobre áreas muito novas na astronomia. Ainda é pouco explorada por ser uma pesquisa muito recente, mas de grande importância. As estrelas e toda a matéria dentro de uma galáxia orbitam em torno do centro de massa da galáxia devido à atração gravitacional da matéria nela existente. Dessa maneira, estudando o movimento das estrelas e dos gases se pode saber quanta matéria tem em uma galáxia. Surpreendentemente, o que se observa, é que a velocidade das estrelas e do meio interestelar dentro das galáxias é muito maior do que a esperada pela matéria luminosa existente nelas. Isso significa que deve ter mais matéria nas galáxias, assim foi criada a teoria sobre a matéria escura. A energia escura, até o final do século passado, era pensada pelos astrônomos pela expansão do universo e devia estar ocorrendo de forma desacelerada, devido à força gravitacional da matéria que o constitui. No entanto, observações recentes de supernovas em galáxias distantes mostraram o contrário, isto é, que o universo está expandindo a uma taxa acelerada: quanto mais o tempo passa, mais rápido as galáxias se afastam umas das outras. Isso levou os cientistas a pensarem que o universo pode estar dominado por uma forma de energia com pressão negativa.



Título: Construção de um astrolábio

Autor: Júlia Warken Menezes

E-mail do autor: juliahwm@gmail.com

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Filipe Samuel Oliveira dos Santos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Na presente comunicação, buscamos fazer um resgate histórico e trazer ao conhecimento informações sobre o astrolábio. Trata-se de um antigo instrumento de navegação, que tinha por função principal auxiliar na localização de barcos, indicando a latitude, usando como base os astros visíveis no céu. Utilizava como referência o Sol ou estrelas próximas à linha do equador, para sua utilização, faz-se necessário o auxílio de uma tabela astronômica na determinação, essa tabela é elaborada a partir da observação prévia e registro da posição desses astros ao longo do ano. O instrumento fora utilizado por navegadores do séc XVIII e é um precursor do sextante e do gps. A metodologia aplicada foi a pesquisa em artigos e relatórios práticos. Construímos, com base nas informações adquiridas com a pesquisa, um astrolábio caseiro, que foi testado e teve sua eficiência verificada. O trabalho foi apresentado ao Clube de Astronomia e em algumas turmas do ensino médio do IFRS e teve um resultado bastante satisfatório. Os alunos se mostraram interessados no assunto. Também foi publicado um artigo sobre o trabalho no blog do Clube de Astronomia. Conclui-se que o resgate de informações históricas pode servir como base para uma contextualização do presente e possibilita evoluir em conhecimento e visão de mundo.



Título: Atividades para consolidação de vocabulário em inglês para gestão e negócios a partir de gêneros textuais

Autor: Maria Eduarda Borges Pedro

E-mail do autor: mariaeduardaifrs@gmail.com

Orientador: Isabel Cristina Tedesco Selistre

E-mail do orientador: isabel.selistre@osorio.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Analizamos que o material oriundo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) ofertado aos alunos do curso técnico em administração integrado ao ensino médio do IFRS - campus Osório não atende as necessidades específicas para uma formação completa. Em relação à língua inglesa, é necessária a compreensão do vocabulário e dos gêneros textuais da área de gestão e negócios, ou seja, o business english. Considerando essa lacuna, propomos a criação de um produto que pudesse complementar o inglês básico, auxiliando o professor quanto ao ensino da parte técnica da língua estrangeira. O projeto foi organizado em três etapas: na primeira, uma lista baseada na Business English Certificate/BEC Preliminary Wordlist, desenvolvida pela Cambridge ESOL para exames de nível intermediário, foi organizada; a essa lista acrescentou-se vocabulário de alta frequência no âmbito administrativo coletado em materiais didáticos. Na sequência, todo o vocabulário compilado foi classificado em tópicos, estes que viriam a ser as unidades do material. Na segunda etapa, foram selecionados modelos de atividades para o desenvolvimento de exercícios de vocabulário e de tarefas relacionadas ao uso de gêneros textuais. Na terceira etapa, a composição dos exercícios foi iniciada. Como resultado parcial, duas unidades estão concluídas. O produto final será enviado às turmas do primeiro ano do técnico em administração do IFRS - campus Osório para testagem. Após o feedback do professor e os ajustes finais, o material será disponibilizado aos outros 10 dos 17 campi do IFRS que ofertam cursos no eixo administrativo.



Título: Oficinas de Tênis de Mesa no Campus Osório

Autor: Laura Teixeira da Rosa

E-mail do autor: laurinhateixeira777@hotmail.com

Orientador: Mariana Afonso Ost

E-mail do orientador: mariana.ost@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Douglas Pereyra

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente texto visa relatar a experiência da oficina de tênis de mesa realizada no Campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. A oficina está vinculada ao projeto de ensino “Equipes Esportivas do Campus Osório”. A proposta conta com 2 bolsistas responsáveis por conduzir os treinos. Para alcançarmos nossos objetivos nós fazemos treinos semanais nas segundas-feiras com duração de 1 hora e 30 minutos na sala de educação física da instituição. No primeiro encontro, explicamos todas as regras do esporte. E nos demais até então, ensinamos táticas, estratégias e técnicas de jogo. O objetivo principal é preparar os/as estudantes do campus para participarem de competições esportivas locais e regionais. Como resultado tem-se a participação de duas meninas e cinco meninos, totalizando sete integrantes. No decorrer da oficina foram aplicados exercícios de fundamentação, técnicas e táticas para o aprimoramento do jogo de cada um e para desenvolverem suas habilidades motoras e cognitivas voltadas ao esporte. Outro resultado que o projeto obteve foram as conquistas nos jogos locais e regionais. Onde na etapa municipal adquirimos 4 medalhas e na fase regional conquistamos 3 medalhas. De acordo com os dados apresentados é possível concluir que se faz necessária a aplicação desse tipo de atividade nas escolas, fazendo com que os alunos tenham um melhor desenvolvimento na sua capacidade física, como também, na sua capacidade intelectual.



Título: Uma análise da participação das gurias do campus Osório nas equipes esportivas

Autor: Gabriel Teixeira

E-mail do autor: gabrielsteixeira15@gmail.com

Orientador: Mariana afonso Ost

E-mail do orientador: mariana.ost@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Gabriel Teixeira; Maya Rosa

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O projeto “Equipes Esportivas do Campus Osório” promove a aproximação de estudantes do EMI a práticas esportivas onde são desenvolvidos treinos semanais de diversas modalidades com o objetivo de preparar os estudantes para competições esportivas. Contamos com equipes masculinas e femininas, porém, há um desequilíbrio no quantitativo dos dois naipes, sendo maior a participação dos gurus. Buscamos analisar como ocorre a participação das gurias nas Equipes Esportivas e apresentar resultados das competições ocorridas, e também queremos aumentar a visibilidade das equipes femininas, encorajando outras estudantes a participarem do projeto e assim aumentar as equipes femininas. Observamos todos esses déficits através de: listas de frequência dos treinos, registros fotográficos, observação, e pesquisa sobre o número de estudantes no EMI. Atualmente as equipes esportivas contam com a participação de 33 atletas, sendo 206 estudantes do Ensino Médio Integrado, isto demonstra que poucas são as gurias que têm interesse por participar do grupo. Podemos destacar que ao observarmos a lista de frequência dos treinos de todas as modalidades as gurias apresentam mais baixa frequência. Outro dado é que a maioria das gurias que faz parte da equipes participam em mais de uma modalidade. A participação das gurias nas “Equipes Esportivas” é insuficiente, e acredita-se que não seja barreiras físicas ou estruturais, e sim com a falta de incentivo nas famílias, pouca ou nenhuma experiência anterior e preconceito pela visão equivocada de achar que guria não sabe jogar. Ainda, espera-se que ocorrendo maior divulgação e encorajamento o número de participantes irá aumentar.



Título: Docência Química: o desenvolvimento e a aprendizagem no cotidiano de um educador

Autor: Maria Julia Hunning Ehlert

E-mail do autor: mariahunning@gmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Maysa Thaís Pellenz

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este estudo tem por objetivo reconhecer o cotidiano de um docente da área de química, sua atuação em sala de aula bem como a responsabilidade perante a sociedade como educador, buscando estabelecer a relação entre o desenvolvimento humano e a aprendizagem de Química. Diante disso, realizou-se uma pesquisa qualitativa como atividade prevista no cronograma do componente curricular de Desenvolvimento e Aprendizagem, ministrado no curso de Licenciatura em Química ofertado pelo IFRS – Campus Feliz. A pesquisa foi composta por uma entrevista semi-estruturada com um docente de química do ensino médio diurno. A entrevista foi realizada nas dependências da própria instituição em que o docente atua, culminando na construção de um relatório de prática enquanto componente curricular. Como resultado principal deste estudo, foi possível observar nas respostas do pesquisado as perspectivas, aflições e visões que o docente de química tem perante a educação atual e futura. Outro desfecho percebido é referido à compreensão das dificuldades que um educador de química enfrenta diariamente em sala de aula e como superá-los incentivando o ensinamento da química. Sendo assim, se faz necessário reconhecer o papel da educação, principalmente o papel do docente da área de química na construção de um país produtor de ciência e tecnologia, de seres humanos pensantes e que convivem em sociedade.



Título: Radiação Cósmica

Autor: Leonardo Zanutto

E-mail do autor: leonardozanutto@gmail.com

Orientador: Fabricio Scheffer

E-mail do orientador: fabricioscheffer@gmail.com

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar as radiações e seus tipos presentes no espaço. As Radiações Cósmicas presentes no universo são divididas em três diferentes tipos: raios, ondas e partículas. Na Terra elas podem ser vistas a olho nu pela forma de Luz, sendo emitidas por estrelas, ou refletidas por planetas e outros corpos celestes presentes no espaço. Dentre todas estas radiações, algumas interferem no nosso planeta, como por exemplo os Ventos Solares, que são os responsáveis pelas Auroras Boreais e interferências de comunicação. Outro tipo de Radiação que podemos detectar na Terra é em formato de ondas, chamada de Radiação Cósmica de Fundo, elas são ondas, nas quais podem ser detectadas por determinadas antenas. Esta pesquisa foi feita com o intuito de demonstrar e ensinar, sobre a radiação dos corpos celestes, que por eles é refletida e emitida permitindo a sua observação a olho nu da Terra. Muito destas informações foram retiradas de diferentes sites sobre o assunto, incluindo, sites de Universidades do país, como a UFRGS e a USP. Esperamos, com isso, ensinarmos um pouco sobre o universo de uma forma simplificada e de fácil entendimento. Podendo assim, despertar interesse sobre o assunto da Astronomia nas demais pessoas.



Título: EXOPLANETAS

Autor: Láiza Carolina Carvalho

E-mail do autor: laizacarolina00@gmail.com

Orientador: Eloir de Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é informar sobre os exoplanetas, que são planetas que orbitam outra estrela que não o Sol, ou seja, não está em nosso sistema solar. Para detectar um exoplaneta existem várias técnicas, a mais conhecida é o trânsito astronômico, onde um astro passa diante de outro maior, permitindo uma visão do menor através da oscilação da luz que chega até a Terra do objeto maior, um exemplo de trânsito é o eclipse solar. Essa técnica permite inferir o tamanho e a massa do exoplaneta. Outra possibilidade é uma oscilação do campo gravitacional, neste caso, seria como um cabo de guerra, de um lado a estrela, um objeto maciço com um campo gravitacional grande, do outro lado temos o planeta com um campo gravitacional menor, quem ganha nesse caso é a estrela. Um dos mais interessantes, o planeta Kepler-186f foi catalogado pela NASA no ano de 2014, está localizado na Constelação de Cisne e recebeu o apelido de “Primo da Terra” pelo fato deles terem o mesmo tamanho e estarem em zonas habitáveis, ou seja, os dois tem água líquida em sua superfície, orbitando sua estrela uma vez a cada 130 dias e está a 500 anos-luz da Terra. Na realização deste trabalho, pesquisou-se em sites especializados, o resultado foi publicado no blog do clube de Astronomia do IFRS/Feliz, apresentado para os demais membros do clube e para turmas do Ensino Médio, tendo como propósito informar sobre a existência de outros planetas.



Título: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE: A história de vida de uma professora

Autor: Cassiana Andres

E-mail do autor: cassiandres@hotmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Luana Paula Maldaner; Rosani Maria Baumgarten

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este estudo apresenta uma perspectiva da importância do professor em sala de aula, buscando, através de uma entrevista com uma profissional da área, informações e dados para embasar o estudo. O objetivo da pesquisa é compreender a importância da formação do professor para o desenvolvimento educacional, analisando o quão colaborativo o mesmo pode ser para o processo de aprendizagem e formação de um indivíduo apresentando ainda, como esse processo ocorre em sala de aula. Como percurso metodológico utilizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica com suporte nos escritos de Carl Rogers (1974), Lev Semionovich Vygotsky (1988) e Jerome Bruner (2001). Posteriormente, realizou-se uma entrevista semi-estruturada composta por dez questões iniciais, mantendo o foco da pesquisa, mas permitindo certa flexibilidade, para mais perguntas e coleta de informações. O estudo foi realizado com uma professora atuante nos anos iniciais do ensino fundamental como atividade de prática de ensino do componente curricular de Desenvolvimento e Aprendizagem. A pesquisada possui 42 anos, sendo 22 anos de docência, e trabalha em uma escola municipal do município de Salvador do Sul. A análise permitiu compreender a importância da prática docente na formação do ser cidadão e colaborativo para a sociedade em que está inserido. Através disso, constatou-se a importância da formação docente de qualidade e constante, que permite ao professor trabalhar diferentes conceitos de forma segura e diferenciada, trazendo ao aluno a oportunidade de compreender melhor, não só as questões exigidas pelo currículo, mas sua participação e importância na sociedade.



Título: O desamparo a alunos com NEE e os desafios ao professor

Autor: André Rafael Herzer

E-mail do autor: deherzer@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de estágio supervisionado envolvendo a regência de Língua Inglesa no 9º ano Ensino Fundamental, bem como refletir sobre a realidade encontrada, principalmente no que diz respeito às especificidades de uma aluna portadora de autismo e com déficit intelectual. Desse modo, foram vários os desafios no atendimento a essa aluna com necessidades educacionais específicas (NEE). Embora a LDB 9394/1996 determine a provisão de apoio especializado (monitor) para alunos com NEE, isso não ocorreu, o que dificultou o andamento das aulas. Foram construídos, para os momentos de regência, dois projetos, sendo um deles para a turma como um todo e outro para a aluna de inclusão. As aulas para ela eram bem diferentes, tanto em conteúdo quanto em estratégias didático-pedagógicas. Os resultados observados trouxeram vários questionamentos no que tange ao que realmente se configura como inclusão na escola, uma vez que a aluna fazia atividades completamente diferentes da sua turma e não interagiu diretamente com a mesma. Conclui-se que a inclusão de um aluno com NEE é algo a ser pensado e elaborado individualmente, de modo que o educador tenha em vista tanto as necessidades linguísticas e pedagógicas da turma quanto do aluno a ser incluído.



Título: Síndrome de Asperger e a docência

Autor: André Rafael Herzer

E-mail do autor: deherzer@gmail.com

Orientador: Carine Winck Lopes

E-mail do orientador: carine.lopes@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Eduarda Gabrielli Corrêa Boz; Silvia Letícia dos Santos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho apresenta uma pesquisa realizada para a disciplina Educação Inclusiva sobre a Síndrome de Asperger. O objetivo é apresentar para a comunidade escolar informações sobre a tal síndrome e auxiliar os professores que têm entre seus alunos indivíduos portadores de tal sintoma. A justificativa é de que na nossa vida acadêmica – seja como aluno, seja como professor – podemos nos deparar com alguma pessoa portadora dessa síndrome que pertence ao espectro autista e conhecer características da Síndrome de Asperger nos auxilia ao interagir socialmente com esses sujeitos. Além de apresentar características da síndrome, trazemos orientações para os professores com base no guia montado por Ana Maria S. Ros de Mello. A Síndrome de Asperger, também conhecida como “doença dos gênios”, é uma perturbação neurocomportamental de base genética e pode ser definida como uma perturbação do desenvolvimento que se manifesta por alterações sobretudo na interação social, na comunicação e no comportamento, o que pode dificultar a interação do indivíduo com a síndrome em ambientes como uma escola, por exemplo. Uma vez diagnosticada a doença, deve-se procurar desenvolver no portador a autonomia e independência, a comunicação não-verbal, o comportamento social (aprender a esperar a vez em jogos de equipe, por exemplo), a flexibilização das tendências repetitivas e as habilidades cognitivas e acadêmicas. Como futuros docentes, esse trabalho contribuiu muito para nosso aprendizado, tendo em vista que já estamos realizando nossos estágios, por isso, espera-se que o conhecimento adquirido seja compartilhado com as pessoas que assistirem à apresentação.



Título: TEMAS TRANSVERSAIS E BNCC NA AULA DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Autor: CAMILA PELLEZ

E-mail do autor: camilapellenz@outlook.com

Orientador: Andrea Monzon

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar as vivências que ocorreram na realização do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I, que se deu em turmas de 6o e 7o anos do Ensino Fundamental público no município de Vale Real/RS. São abordadas, portanto, percepções provenientes de observações de aulas, análise de necessidades (needs analysis) e suas implicações para o planejamento do projeto, bem como o perfil das turmas da professora regente. A justificativa para desenvolver o projeto nas duas turmas se deu pela necessidade de seguir o cronograma de estudos, além das atividades serem pensadas de forma que os alunos pudessem praticar/desenvolver as quatro habilidades linguísticas, conforme a BNCC (2018), assim como trabalhar temas transversais. Isso se sustentou, ainda, nos levantamentos realizados nas aulas observadas, uma vez que os alunos não aprendiam a língua-alvo de forma contextualizada, nem praticavam as quatro habilidades propostas na BNCC (ouvir, escutar, falar, escrever). Para tanto, os procedimentos metodológicos adotados na construção e execução do projeto visaram a que os alunos pudessem aprender através de atividades lúdicas e práticas didático-pedagógicas que lhes fossem significativas, ampliando seu léxico e desenvolvendo seu conhecimento linguístico-cultural. Os resultados demonstraram que houve bastante interesse e engajamento das turmas, que se identificaram com o projeto e a realização das atividades propostas. Conclui-se que, apesar da insegurança inicial, os alunos demonstravam apreço pela prática contextualizada da Língua Inglesa, desenvolvendo tanto seus letramentos quanto suas habilidades linguísticas, o que ocasionou momentos gratificantes tanto para a estagiária quanto para as turmas.



Título: Explorando a temática família no ensino de Língua Inglesa

Autor: Paloma Winter

E-mail do autor: palomawinter@hotmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho apresenta o Projeto desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I, que envolveu a temática família, a partir da reflexão sobre as práticas pedagógicas e a importância da vivência da língua-alvo em sala de aula. De acordo com a BNCC (2018), entende-se ser fundamental o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas no ensino de Língua Inglesa, objetivando-se uma maior interação com a mesma e seus usos. O objetivo deste trabalho é expor as práticas de ensino desenvolvidas em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, primeiramente, construiu-se um Projeto que oportunizasse situações de interação, envolvendo práticas orais e textuais significativas dentro da temática família. Em seguida, primou-se por desenvolver nos discentes a percepção da importância da leitura e dos letramentos em sala de aula, além do estímulo tanto à recepção quanto à produção em inglês. Finalmente, deu-se a elaboração do produto final por parte dos alunos, podendo-se observar dedicação e o interesse da turma na realização do trabalho. A partir dos resultados encontrados, percebe-se que o uso de diferentes práticas pedagógicas faz com que os alunos sintam-se mais motivados em relação à sua aprendizagem. Conclui-se que a experiência do Estágio Supervisionado possibilitou a oportunidade de observar, participar e reger no ambiente escolar, proporcionando a reflexão em relação ao papel de agente transformador do professor em sala de aula, através da busca por práticas didático-pedagógicas que envolvam os alunos tornando a aprendizagem mais significativa e próxima da sua realidade.



Título: Adjetivos na aula de Língua Inglesa: a gentileza consigo e com os outros

Autor: Maicon Müller de Lemos

E-mail do autor: maiconml1996@gmail.com

Orientador: Andréa Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Ao longo do estágio supervisionado realizado em uma escola estadual do município de Alto Feliz/RS, foi possível construir um projeto de ensino voltado à gentileza consigo e com os outros, aliando a isso conteúdos léxico-gramaticais. Esta proposta se justifica pela relevância de se trabalhar, de acordo com a BNCC, as quatro habilidades linguísticas na aula de Língua Inglesa paralelamente ao letramento e às temáticas transversais. Como procedimentos metodológicos, primeiramente, ocorreram observações in loco em uma turma de 9º ano e foram aplicados questionários aos discentes de modo a levantar suas demandas linguístico-pedagógicas e interesses (needs analysis). A esses dados foram acrescentadas as demandas pontuadas pela professora regente. As atividades didático-pedagógicas elaboradas e executadas visaram instigar o aluno à reflexão sobre o significado das palavras, bem como o peso e o impacto que elas podem ter em pessoas próximas, além de ampliar o léxico anglófono e incentivar a gentileza consigo e com os outros. Durante o trabalho realizado, foram observados casos de baixa autoestima entre os estudantes, além de descrédito consigo mesmos. Desse modo, verificou-se que foi possível transformar essas atitudes negativas em momentos de bem estar e reflexão sobre a importância de palavras gentis nas relações em sala de aula, tanto intrapessoais quanto interpessoais. Conclui-se com este projeto aponta para a grande importância de um elogio e uma palavra de incentivo por parte de um professor, visto que essa pode ser o único alento que os alunos recebem no dia, na semana ou, até mesmo, em seus contextos cotidianos.



Título: O tema Família no ensino de Língua Inglesa

Autor: Raquel Adriane Sehnem

E-mail do autor: raquelsehnem99@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de relatar e analisar o primeiro contato com a realidade escolar de Ensino Fundamental (séries finais) e a prática docente durante o Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I em uma Licenciatura em Letras. A justificativa para desenvolver o presente trabalho deve-se à importância do estudo prático do tema família nas aulas de Língua Inglesa com uma turma de 6º ano. Trabalhar a temática da família com os alunos é ensinar que independente dos arranjos familiares, ela é o principal lugar responsável por garantir a sobrevivência e a proteção de crianças e adolescentes. Dessa forma, não existe uma configuração familiar ideal, porque são inúmeras as formas de interação entre os indivíduos que constituem os diferentes tipos de famílias contemporâneas. No Projeto proposto para a turma, com duração de três semanas, em primeiro lugar, apresentou-se os vários tipos de família na atualidade. Em seguida, foram produzidos textos sobre a família de cada aluno. Finalizou-se a regência com a produção de uma árvore genealógica composta pelos laços familiares de cada aluno. A partir dos resultados observados, pode-se afirmar que trabalhar a temática da família no ensino de Língua Inglesa é ir além de conhecer apenas o léxico parental, uma vez que é compreender e aceitar as diferentes constituições familiares. Conclui-se que através das práticas do Estágio Supervisionado se adquire experiências relevantes e significativas para a formação do professor pré-serviço.



Título: Advertisement: leitura social a partir de anúncios publicitários

Autor: Priscila Tonietto Boetcher

E-mail do autor: priscilatonierto@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Pretende-se, neste trabalho, apresentar a experiência vivida no Estágio Supervisionado em Língua Inglesa, em séries finais do Ensino Fundamental, em que foi desenvolvido um Projeto com o objetivo de analisar o efeito pretendido pela publicidade ao usar palavras em inglês. A justificativa se deve ao fato de que se observou, na turma do 7º ano, a necessidade de mostrar que o inglês está presente em diferentes situações do cotidiano. Para atingir o objetivo proposto, foram seguidas as etapas: a) leitura do verbete “Propaganda”; b) discussão sobre o uso do inglês/português em anúncios; c) organização de informações sobre um produto definido pelos alunos; d) comparação de slogans de produtos - como eram nos anos 50-60 e como são atualmente) - e discussão sobre as mudanças que ocorreram e ainda estão ocorrendo, abordando temáticas como racismo e papel da mulher na sociedade; e) escuta do anúncio Nike - Dream Crazy e discussão sobre a forma com que a propaganda trabalha a temática feminina atualmente; f) criação de um slogan para um produto. Como resultado destaca-se que ao se trabalhar a língua adicional de forma contextualizada e autêntica, os discentes puderam perceber as estratégias midiáticas para o uso dela como língua franca e a evolução e/ou mudanças do contexto social através de temáticas transversais. Pode-se dizer que através deste trabalho, refletiu-se sobre o ensino da língua inglesa como língua franca, utilizada com diversos propósitos, entre eles, o comercial. Através dessas reflexões pôde-se debater temáticas relevantes para a formação dos discentes enquanto sujeitos sociais.



Título: Uma disciplina como projeto integrador no curso de ADS

Autor: Diego dos Santos

E-mail do autor: diegosantos.ifrs.feliz.ads@outlook.com

Orientador: Ana Paula Lemke

E-mail do orientador: ana.lemke@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Luis Fernando Costa; Caio Somacal Kiefer; Henrique Darío Müller; Vinicius Hartmann Ferreira

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS - Campus Feliz tem por objetivo formar profissionais capazes de analisar, projetar e desenvolver sistemas computacionais que possam resolver problemas organizacionais ou administrativos. Além disso, é também objetivo do curso fomentar atitudes éticas, responsáveis e empreendedoras no desenvolvimento ou aplicação de tecnologia na resolução destes problemas. Partindo disso, a disciplina de Desenvolvimento de Sistemas, ofertada no 6º semestre do curso, é proposta com caráter multidisciplinar, sendo um ponto onde convergem todos os conhecimentos adquiridos durante o curso. Nesta disciplina, ofertada desde 2017, os alunos, formando apenas um único grupo, devem desenvolver um sistema web utilizando a metodologia ágil Scrum. Nesta metodologia os estudantes dividem cada funcionalidade do sistema em pequenas tarefas e devem desenvolver uma versão do sistema ao final de períodos de desenvolvimento, intitulados sprints. Nestas sprints estão previstas atividades relacionadas a programação, análise, testes, usabilidade e implantação de sistemas. No ano de 2019 os alunos foram desafiados a construir duas propostas a partir de um tema norteador, Informática e Saúde, e, a partir de uma escolha em conjunto com os professores, iniciaram o planejamento e desenvolvimento do BiguMed, um sistema de controle de receitas de medicamentos que, usando Inteligência Artificial, verifica se há medicamentos que não devem ser receitados juntos devido a interação medicamentosa de seus componentes. Como resultado, ao final da disciplina está prevista a realização de testes de usabilidade com o sistema implantado em um servidor web.



Título: As diferentes concepções de estágio na formação de professores

Autor: Ezequiel Fernandes de Matos

E-mail do autor: ezeccarioca@yahoo.com.br

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O estágio curricular obrigatório vivenciado no curso de Licenciatura em química tem como prioridade oportunizar ao docente em formação uma vivência no ambiente escolar em outros ambientes também não formal, de forma a prepara-lo para a futura profissão. Foram realizadas três experiências muito distintas, mas todas de ampla formação. No estágio em ambiente não formal, viveu-se a experiência de poder compartilhar conhecimento em um ambiente não escolar, e desenvolver atividades de cores e tintas, com crianças de três a sete anos. A realização do estágio no ensino fundamental ocorreu no ano de 2018 na Escola Municipal Pedro Beck Filho, localizada no interior de Nova Petrópolis. Esta vivência mostrou que, apesar de ser uma escola de interior e com poucos alunos as dificuldades se mostram semelhantes as relatadas pelos colegas, porém foi possível desenvolver práticas pedagógicas, improvisando com materiais de uso diário. Dentre esses dou mais destaque para o estágio II, onde foi possível ministrar as aulas e sentir na prática as responsabilidades que o cargo professor acarreta. Já o estágio no ensino médio correu no primeiro semestre de 2019 no IFRS campus Feliz, na turma de segundo ano do ensino médio integrado / técnico em química, onde foi possível observar e assessorar as professoras regentes da disciplinas. Apesar desta primeira parte ser somente de observação e assessoramento, ficou muito nítido que é necessário um planejamento prévio para a regência das aulas, os questionamentos são mais qualificados e o professor é testado a todo momento, porém pude me inteirar com alguns alunos e auxilia-los quando solicitado. Os estágios têm por finalidade oferecer ao estagiário, uma prévia ou prática que o mesmo irá encontrar na vida profissional. Obviamente as diferenças são muitas, pelo fato das diferenças de idades e até mesmo da maturidade dos alunos. Portanto, concluímos que para toda atividade prática deve haver preparo ou planejamento, para que as atividades práticas sejam desenvolvidas a contento, e para que ao finalizarmos o curso já estejamos inteirados com a realidade educacional.



Título: Projeto Terrário: uma percepção da influência do ser humano no ecossistema

Autor: Daniel Rossi Klein

E-mail do autor: danirossik@gmail.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Dolurdes Voos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O projeto terrário, desenvolvido com o 6º ano do ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Cel. Januário Correa, teve como objetivo a construção de um terrário durante o estudo do ecossistema em sala de aula. Além disso, o trabalho propôs, por meio da divisão de tarefas, a exploração das capacidades individuais de cada aluno, e o estímulo do trabalho em equipe, já que a conclusão do trabalho dependeu da participação de todos os participantes. Para o desenvolvimento deste projeto a turma foi dividida em 5 grandes grupos, cada um com uma atividade diferente: os coletores, que foram os responsáveis pela coleta dos materiais necessários para a construção do terrário; os pesquisadores, responsáveis pela pesquisa teórica sobre o terrário; os historiadores, responsáveis pelos registros diários do terrário; os desenhistas, responsáveis pela confecção dos cartazes a serem expostos na feira pedagógica e os apresentadores, responsáveis pela apresentação do trabalho durante a feira pedagógica. A turma foi avaliada individualmente e coletivamente após o término do trabalho, que durou aproximadamente 30 dias. Durante este período de foram feitas - pelos alunos, anotações em um diário e dentre estas podemos destacar: “troquei a água pois as plantas estavam morrendo”; “a planta mudou de cor para amarelo”, as quais mostram que eles perceberam as mudanças no ecossistema do terrário. E, desta forma, foi possível trabalhar a influência do ser humano no ecossistema. Por fim, o trabalho foi apresentado na feira pedagógica, onde recebeu destaque na sua categoria.



Título: Análise de uma oficina temática como práxis pedagógica no ensino de Química

Autor: Daniel Rossi Klein

E-mail do autor: danirossik@gmail.com

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Analisando a trajetória do ensino de química, percebe-se que um grande número de alunos apresenta dificuldades em aprender os conteúdos ministrados, desta forma, percebe-se a necessidade de abordarmos o ensino da química de forma contextualizada e problematizada, estimulando o raciocínio e pensamento crítico do aluno. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a atuação de uma oficina temática como agente facilitador do processo de ensino e aprendizagem da química. Deste modo, realizou-se uma oficina temática em uma turma de 1º ano do ensino médio, em uma escola localizada no município de São José do Sul/RS, durante a realização do estágio curricular de Ensino Médio. A turma escolhida para o estudo de caso, é composta por 14 alunos, sendo 5 meninas e 9 meninos, com idade entre 14 e 16 anos. Para a produção de dados, primeiramente, foi aplicado um questionário para caracterização da turma buscando determinar o tema da oficina temática. Definido o tema a ser abordado, foi aplicado o pré-teste, buscando caracterizar o conhecimento que os alunos já possuíam do assunto. Após ocorreu a realização da oficina temática, e por fim aplicou-se um questionário de pós-teste para se analisar a construção do conhecimento adquiridos pelos alunos. Com os resultados obtidos após a realização da oficina, pode-se considerar que a oficina temática pode ser utilizada como estratégica metodológica para o ensino da química, uma vez que auxiliou na construção do conhecimento e ao desenvolvimento pessoal dos alunos.



Título: APRENDIZAGEM DA QUÍMICA POR MEIO DE LUMINESCÊNCIA

Autor: Bruno Duarte Barros

E-mail do autor: brunoduartebarros@hotmail.com

Orientador: Dolurdes Voos

E-mail do orientador: dolurdes.voos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Janete Werle de Camargo Liberator

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente trabalho resulta do estágio curricular supervisionado em espaço não formal desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) de Feliz. Apresentamos uma oficina de química com o intuito de ensinar sobre processos de luminescência e a ocorrência desses processos tanto na natureza quanto no cotidiano da sociedade contemporânea. Um dos assuntos de maior interesse ao longo da história da ciência foi a energia e as suas formas de manifestação. Busco, nessa oficina, trazer as relações fundamentais entre energia e as ditas unidades básicas da matéria, ou os átomos. Além disso o anseio por um experimento que fosse tanto de simples obtenção de reagentes quanto versátil. A oficina se dá com o manuseio de frascos de vidro com a substância luminescente e a incidência de luz negra sobre essas soluções. De caráter experimental permite a análise e controle por parte dos participantes da oficina o que lhes confere uma posição questionadora e ao mesmo tempo analítica do ocorrido. Os participantes preparam a solução, como também têm autonomia para escolher as misturas que devem ser feitas e a partir disso vêm o segundo momento. Este é destinado para as observações dos resultados e a implicância da química na ocorrência da reação de luminescência, como ela é relevante nos ecossistemas e que melhorias pode trazer para a vida em sociedade.



Título: RELATO DA DOCÊNCIA DE UMA PROFESSORA: O ENSINO DE QUÍMICA NO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autor: Carolaine Vogel

E-mail do autor: carolainevogel@gmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Marina Pegoraro

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente estudo teve por objetivo relacionar a vivência de um professor com formação em Química ao processo de ensino e aprendizagem desse componente curricular a alunos de nono ano do ensino fundamental ao mesmo tempo em esclarecia algumas dúvidas dos acadêmicos do curso de licenciatura em Química em relação a esse processo. Como metodologia, utilizou-se uma abordagem qualitativa e os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada realizada com uma docente do componente curricular de Química para alunos de nono ano da Escola Estadual de Educação Básica Leonardo Fritzen localizada no município de São Vendelino. Também valeu-se de pesquisa bibliográfica com base nos escritos de Moreira (2017), Freire (2018) e Lefrançois (2016), com o intuito de relacionar as vivências da prática docente com conceitos pertinentes ao objeto de estudo. Com base nas respostas do pesquisado, verificou-se que uma das maiores dificuldades do ensino da química se refere ao fato de que a mesma é introduzida somente nos anos finais, e os alunos já estão acostumados com a ideia de que se trata de um componente curricular com alto grau de complexidade e, por vezes, em função disso acabam criando uma barreira ao aprendizado. Além disso, pelo fato da Química ser algo um tanto abstrato em um primeiro momento, a compreensão dos alunos acaba sendo prejudicada, o que faz com que o professor tenha que usar de experimentação e objetos lúdicos para fazer com que os alunos compreendam.



Título: Desenvolvimento e aprendizagem no ensino de química

Autor: Karen da Silva Rodrigues

E-mail do autor: karen_srodrigues@yahoo.com.br

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente estudo teve como objetivo estabelecer relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem a partir da perspectiva de uma professora de química do ensino médio noturno. Como percurso metodológico, optou-se pela pesquisa qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica nos escritos de Paulo Freire e da coleta de dados por meio de entrevista semi-estruturada. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2019. A profissional escolhida para o estudo atua há seis anos no ensino de química, contudo, não tem formação na área. A pesquisa verificou as questões relacionadas a este processo e obteve informações referentes à percepção da professora. A professora relatou em suas respostas dificuldades no processo ensino-aprendizagem no ensino de química associadas a sua não formação nesta área e a falta de tempo e exaustão dos alunos já que os mesmos trabalham durante o dia. Apesar das dificuldades, a professora demonstrou entusiasmo e citou alternativas utilizadas para enfrentá-las. Percebeu-se também que sua forma de educar vai além do ensino de química. A partir da pesquisa, verificou-se uma realidade presente em diversas escolas brasileiras: professores atuando em uma área diferente de sua formação específica, clamando por suporte técnico e teórico no cotidiano de sua função e ainda, superando as dificuldades da profissão.



Título: Inclusão através de elementos químicos

Autor: Francielle Miranda Moraes

E-mail do autor: francielle.miranda7@gmail.com

Orientador: Dolurdes Voos

E-mail do orientador: dolurdes.voos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Grasielle Steffens; Janete Werle de Camargo Liberatori

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

No estágio curricular supervisionado em espaço não formal foi realizada oficina no dia 19 de junho na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Feliz, foram desenvolvidas práticas simples e relacionadas ao cotidiano dos alunos. Tendo como o objetivo a aproximação da vivência dos alunos com a química, realizando demonstrações e assim, promovendo a interação entre eles e a inclusão através do mundo das ciências. Trabalharam-se as práticas da “quase” lâmpada de lava, afunda ou boia, enchendo o balão com bicarbonato e vinagre e, eletricidade dos corpos. Justificando-se por propor atividades de inclusão e interação entre tais discentes e também por agregar experimentos químicos no dia-a-dia dos integrantes da instituição através de materiais de baixo custo e do cotidiano. Para a realização das práticas introduziu-se os conteúdos de densidade, polaridade e estática. Porém, de maneira simples fazendo com que os alunos entendessem e fizessem a ligação com algo que haviam visto ou até mesmo, deixando uma curiosidade neles em relação à mágica da química. Durante as práticas realizadas podemos observar a alegria dos alunos ao participarem, acertarem as perguntas e visualizar coisas novas e mágicas. O prazer em realizar algo diferente, saber o que estava acontecendo e se encherem de orgulho deles mesmos e dos colegas e amigos que estavam ao lado, dando valor a algo simples, mas que para eles estava sendo incrível e importante.



Título: Análise das formas de ensino: um olhar da experiência

Autor: Giovani de Azevedo Andrade

E-mail do autor: giavevedoandrade057@gmail.com

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Yuri Deicke

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O estudo teve como seus principais objetivos analisar os métodos de ensino utilizados no ensino fundamental, observar as diferentes metodologias de ensino, buscando abranger a generalidade de alunos, investigar sobre o processo de ensino utilizado para jovens do ensino fundamental considerando a importância de flexibilização nas formas de ensino. A realização desta pesquisa justifica-se em analisar as diferentes formas de ensino no ambiente escolar, com base nas diferentes metodologias de ensino utilizadas por professores para o ensino fundamental, aliado a fatores como: disponibilidade de materiais, estrutura necessária e a própria formação do educador, e também para que haja uma interação entre o licenciando e o professor atuante na área, buscando aproximá-los enquanto sujeitos em permanente formação. A metodologia foi baseada na pesquisa qualitativa que teve a realização de uma entrevista semiestruturada com 10 questões abordando questões referentes a vivência do professor na sua experiência. O profissional escolhido é docente de ciências no Ensino Fundamental da escola Estadual de Ensino Médio 9 de Outubro, localizada no município de Portão. A entrevista foi realizada no período de 6 à 13 de setembro, através de meios digitais. Como resultados surgiram várias experiências vivenciadas pelo entrevistado, além da troca de informações e conhecimentos, aliados às semelhanças de contextos e dificuldades das escolas públicas e a sua superação haja visto que este será um dos possíveis cenários à serem encontrados pelo licenciando, após sua formação.



Título: Aprendizagem da química por meio da magia

Autor: Thaís Barth

E-mail do autor: thaisbarth03@gmail.com

Orientador: Dolurdes Voos

E-mail do orientador: dolurdes.voos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Isabel Becker; Janete Werle de Camargo Liberatori

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Nosso objetivo no estágio curricular supervisionado em espaço não formal era mostrar a magia da química e despertar a curiosidade do nosso público alvo, crianças de 2 a 13 anos. Com o intuito de mostrar a química como algo divertido, onde a mágica vista pode ser explicada de forma simples, e não como algo complexo e difícil, como é apresentada. Procuramos explicar de forma simplificada alguns experimentos e trazer para a realidade das crianças, como também, utilizar reagentes que estão presentes no cotidiano de cada um. Alguns exemplos: no experimento do leite psicodélico que abrange diferentes conhecimentos, mas principalmente que detergente remove gordura. Na prática da vela, refletimos sobre calor e frio, e o que acontece para a água ser puxada para dentro do recipiente. Na lâmpada de lava discutimos o que são misturas, o que é densidade e o efeito que ocorre. A água furiosa despertou muita curiosidade, devido a mudança de cores, a explicação foi simples, que o açúcar “rouba” oxigênio e o azul da solução some, quando agitamos dissolvemos oxigênio no líquido e o azul retorna. O indicador de repolho roxo que confere diferentes cores conforme o pH de cada substância. Enfim, no decorrer da prática observamos que as crianças já tem noção do que é química, que já fizeram ou viram experimentos químicos, muitos induzidos pelos meios de comunicação social, e os experimentos foram vistos pelos pequenos como uma mágica acontecendo em cada prática.



Título: Campanha política na sala de aula
Autor: Eduarda Gabrielli Corrêa Boz
E-mail do autor: boz.eduarda@gmail.com
Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón
E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho apresenta as práticas de ensino planejadas e realizadas no estágio docente, que ocorreu no Ensino Fundamental (séries finais). As atividades são curriculares e obrigatórias e são compostas pela disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I do 5º semestre do curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês do IFRS/Campus Feliz. O objetivo do trabalho é apresentar para a comunidade escolar as práticas pedagógicas utilizadas durante a regência da estagiária, além das experiências adquiridas dentro da sala de aula no ensino da Língua Inglesa. As atividades do estágio foram desenvolvidas na turma do 9º ano do Ensino Fundamental da E.M.E.F. Alfredo Spier, na cidade de Feliz/RS. Foi elaborado, então, um Projeto para ser executado na turma cujo tema foi “Campanha Política na Sala de Aula”, no qual, a partir do estudo de estruturas verbais de futuro (Will; Going to), trabalhou-se o gênero textual promessa de campanha política. A construção do projeto levou em consideração tanto o needs analysis da turma quanto as observações in loco. Os resultados das práticas pedagógicas empregadas durante o projeto culminaram na confecção, por grupos da turma, de cartazes de campanha política contendo promessas, logotipo da campanha (identidade visual), assim como propostas para o município em que vivem. Conclui-se salientando a relevância tanto pedagógica quanto linguístico-cultural de trabalhar conteúdos gramaticais atrelados a contextos significativos para o alunado de Ensino Fundamental



Título: Contribuições do ensino em espaço não formal observadas na oficina “A química das essências”

Autor: Francielen Coden do Nascimento

E-mail do autor: fran.2006-@hotmail.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Dolurdes Voos

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O ensino em espaço não formal ocorre pela realização de atividades fora do ambiente escolar, com o objetivo de construir conhecimento de forma interativa e cotidiana. O método utilizado nesses espaços para a aprendizagem, é flexível, pois permite respeitar as capacidades e diferenças de cada um. Desta forma entende-se que exige conhecer o contexto social em que o público alvo está inserido, para que a construção do conhecimento seja efetiva, sendo importante que os assuntos a serem trabalhados tenham significado para os envolvidos. Entendendo a relevância do tema para a formação acadêmica dos alunos de licenciatura em química, desenvolveu-se uma oficina onde conhecimentos de química básicos foram trabalhados a partir da fabricação de material artesanal. Com objetivo de avaliar as contribuições do ensino em espaço não formal, desenvolveu-se uma oficina intitulada “A química das essências” que ocorreu no dia 10 de junho de 2018 e contou com a participação de 10 mulheres que já trabalhavam com artesanato e que tinham interesse em conhecimentos afins. Durante o encontro foram produzidos sabonetes, sagu perfumado e aromatizantes para casa, onde a química envolvida foi discutida através de explicações de fácil entendimento. Após o término da atividade uma roda de conversa possibilitou verificar a satisfação das participantes em utilizar os novos conhecimentos posteriormente. Com isso, conclui-se que a educação no espaço não formal une conhecimentos acadêmicos e populares de forma dialética.



Título: Desafios da didática nos dias atuais

Autor: Jessica Mohr

E-mail do autor: jessica.mohr1998@hotmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Karine Hoffer

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo aproximar os acadêmicos do curso de Licenciatura em Química da realidade que encontrarão no ambiente escolar.

Saber sobre as dificuldades que encontraremos e as formas que nos auxiliarão a ultrapassá-las, preparando as aulas da forma mais didática possível, mesmo com dificuldades externas como falta de estrutura de escolas públicas e diversas outras dificuldades da nossa realidade atual. Utilizamos como metodologia de pesquisa a pesquisa qualitativa, e como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. A entrevista foi realizada com um professor de Ciências de ensino fundamental com formação em Licenciatura em Química. Foram elaboradas questões específicas para o ensino de alunos do 9º ano do ensino fundamental, questionando o professor entrevistado sobre o dia a dia em sala de aula e suas dificuldades encontradas. Durante a entrevista foi possível entender um pouco mais sobre a realidade diária de um professor, os desafios, as dificuldades, e o quanto é importante estarmos preparados para encontrar situações diversas em sala de aula, e saber como lidar com elas. Foi possível perceber também o quanto essa profissão é importante e que nós como futuros professores devemos honrá-la da melhor maneira possível, nos tornando belos exemplos de educadores com amor à profissão.



Título: Fazendo química

Autor: ISABEL BECKER

E-mail do autor: isabckr@gmail.com

Orientador: Dolurdes Voos

E-mail do orientador: dolurdes.voos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Thaís Barth e Janete Werle de Camargo Liberatori

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado em espaço não formal. Nosso público foi de 23 crianças de 2 a 13 anos filhos de casais do Movimento de Casais Jovens de Portão. Desejava-se mostrar a química como algo divertido através de experimentos lúdicos, selecionados por meio de pesquisa bibliográfica, que possibilitassem ser realizados com qualquer faixa etária, com uma explicação simples, usando reagentes simples, fáceis de adquirir, e principalmente que as crianças com nosso auxílio pudessem realizar o experimento. Realizamos os experimentos: do indicador de repolho roxo, do leite psicodélico, da vela que sobe a água, da quase lâmpada de lava, da água furiosa, a prática mais esperada foi o Slime, em todos usamos uma explicação simples e básica onde as crianças nos auxiliavam formulando a resposta em conjunto. Observamos como muitas das práticas realizadas já eram conhecidas pelas crianças, e poder “fazer química” foi pura diversão para todos. Compreendemos que o contato direto nosso como acadêmicos com a comunidade possibilitou a percepção de diferentes aspectos da realidade escolar permitindo a reflexão de como se deve dar o envolvimento prático no planejamento de ações e intervenções a partir de uma experiência concreta.



Título: Ensino de química para os anos finais do ensino fundamental: A realidade do professor

Autor: Luana Vanessa Rodrigues da Silva

E-mail do autor: luanavanessa756@gmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Letícia de Oliveira Scherer; Luana Vanessa Rodrigues da Silva

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O principal objetivo desse estudo é conhecer a realidade do ensino de química para os anos finais do ensino fundamental, através da experiência vivenciada por uma professora. Um futuro bom professor precisa ser estimulado a buscar aprimoramento através de estudos, pesquisas e diálogo com profissionais experientes. A pesquisa de conhecimento através da entrevista, proporciona ao futuro docente esclarecer suas dúvidas e se preparar para encarar a jornada de lecionar, o que torna essa uma prática enriquecedora. A metodologia utilizada para a pesquisa foi do tipo qualitativa com a aplicação de uma entrevista semiestruturada contendo 10 perguntas, elaboradas com temas relacionados à formação da professora, metodologia que ela utiliza em sala de aula, frustrações e alegrias vivenciadas em sala de aula e os desafios de ser professora nos dias atuais. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2019 e gravados em áudio de gravação s para posterior e análise. Os resultados obtidos foi de relatos da professora se orgulhar de seus alunos que seguem seus estudos, chegando ao ensino superior, porém lamentou a falta de estrutura para aulas de química e principalmente a falta de interesse por parte dos alunos. Conclui-se que os professores possuem muitos desafios a ser encarados para conseguir ensinar e formar bons cidadãos nos dias atuais, precisam planejar suas aulas sem estruturas de laboratório e encarar alunos desmotivados.



Título: Reflexões acerca da importância da motivação no ensino de Língua de Inglesa no Ensino Fundamental

Autor: Camile Erig da Silva

E-mail do autor: camileerig@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as reflexões feitas à partir de uma experiência de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa, em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental da rede pública. A razão do desenvolvimento deste estudo deve-se ao fato de que a teoria deve estar sempre atrelada a prática. Portanto, levando-se em consideração a natureza do curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, é imprescindível que o aluno seja inserido em um contexto real de sala de aula e possa, assim, experimentar e observar efetivamente o fazer docente. A metodologia do estudo seguiu as seguintes etapas: observação das aulas, questionário para os alunos (needs analysis), questionário para a professora, escrita de relatório. Como resultados gerais, destaca-se a importância do planejamento e a relevância do ensino de Língua Inglesa para o aluno, pois a educação precisa estar relacionada com a realidade do mesmo. Portanto, cabe ao professor reconhecer quais são as peculiaridades de cada sujeito dentro da sala de aula e proporcionar oportunidades de aprendizado e evolução, mesmo que isso signifique um trabalho mais cuidadoso. Em conclusão, pode-se afirmar que o trabalho do professor de uma segunda língua é, antes de mais nada, essencial, contudo algumas estratégias pedagógicas devem ser repensadas, uma vez que existem diversas abordagens disponíveis, além de ter que se trabalhar os letramentos associados a conteúdos linguísticos.



Título: APRENDIZAGEM DA QUÍMICA POR MEIO DE OFICINA DE AROMAS

Autor: Francine Branco Takamoto

E-mail do autor: francine.tk@gmail.com

Orientador: Dolurdes Voos

E-mail do orientador: dolurdes.voos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Janete Werle de Camargo Liberatori

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Pensando no bem-estar e conforto de nossos lares, elaboramos uma oficina de aromas, manipulando aromatizadores de ambiente, perfume e desodorante para compartilhar com a comunidade. Através de destilação de ervas, frutas, sementes e flores obtemos as essências. Elemento principal para a manipulação dos “nossos bons momentos”. Para elaboração da oficina, fez-se uso de apostilas de colegas de curso, pesquisas na internet e livros. Assim as pessoas presentes independentes de idade e classe econômica, tiveram a oportunidade de aprender um novo conceito de vida ou nova alternativa de fonte de renda. O óleo essencial, usado na manipulação do desodorante, lavanda, tem ação terapêutica, podendo ser usado por inclusive por gestantes. Este óleo, é útil para combater a depressão, a ansiedade e o stress, ajudando a relaxar a mente, sendo a sua aplicação bastante útil em momentos de maior tensão. Usado para contrariar as sensações de indisposição, sensações essas que são apaziguadas pelos efeitos calmantes do óleo. Na pele, o óleo essencial de lavanda destaca-se por ser um grande regenerador das células cutâneas. É bastante utilizado em tratamentos de acne, peles desidratadas e maltratadas. Tem efeitos anti-inflamatórios. Graças a este fato, é utilizado como método para tratar queimaduras, inflamações e feridas. Através desta oficina foi possível também, mostrar para as pessoas presentes que a ação da química esta presente em vários momentos do nosso cotidiano.



Título: A docência no ensino de Química: Expectativa x Realidade

Autor: Jaqueline Bohn

E-mail do autor: jbohn234@gmail.com

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Denise de Borba

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar a expectativa dos acadêmicos do curso de licenciatura em química e a realidade da docência em sala de aula de um professor de química que atua no ensino médio diurno de uma escola localizada na região do Vale do Caí. Para se atingir os objetivos propostos foi utilizada a metodologia qualitativa amparada no referencial proposto e com a realização de uma entrevista semiestruturada com questões direcionadas ao pesquisado. A entrevista abordou tópicos referente ao planejamento, a aprendizagem no ensino de química e as principais dificuldades encontradas pelo pesquisador. Conclui-se que, para o nosso entrevistado a prática de ensinar é, um compartilhamento de experiência, conhecimento e vivências. Ele planeja suas aulas o tempo todo e está sempre atento aos fatos que ocorrem na sua área. As principais dificuldades que ele encontra em sala de aula são os desafios da realidade social (violência, dificuldades econômica e falta de estrutura das escolas públicas). Para ele, a grande dificuldade do ensino da química depende muito do professor, de como ele aborda os conteúdos em sala de aula, pois o ensino da química tem muitos conteúdos abstratos e que é preciso trabalhar, para esses assuntos terem algum significado pro aluno.



Título: Conhecendo a realidade de um profissional da educação.

Autor: José Carlos Gonçalves Filho

E-mail do autor: josecarlos-gfilho@educar.rs.gov.br

Orientador: Edson Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: José Carlos, Renan

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

Objetivo principal deste estudo é compreender a realidade de um profissional da área da educação que atua na área de ciências, ministrando conteúdos de química no 9º ano do Ensino Fundamental. Com a intenção de reconhecer como é o cotidiano de um docente no Ensino Fundamental, Optou-se por realizar uma entrevista semiestruturada com uma professora de ciências, a qual atua no Colégio Estadual Professor Jacob Milton Bennenman. A pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2019 no componente curricular de Desenvolvimento e Aprendizagem. Durante a entrevista, a pesquisada foi citando acontecimentos em seus dias de professora. Momentos que fazem ela pensar em sair desse ramo, mas também momentos que a fazem querer dar aula cada dia mais. Dos questionamentos realizados, a pergunta que mais chamou atenção da pesquisada era uma pergunta simples mas que a emocionou: “ O porquê de ser professora?”. Nesse exato momento passou em sua cabeça um milhão de lembranças de dias difíceis mas de dias alegres como todo profissional da educação. Como conclusão deste estudo, é possível mencionar que ser professor não é só ensinar a ser professor, é ser um guerreiro com a maior arma do mundo, o conhecimento que cada dia que passa cresce pois cada dia que passa são ensinamentos novos.



Título: OFICINA TEMÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO PARA ALUNOS DO TÉCNICO EM QUÍMICA DO IFRS/CAMPUS FELIZ

Autor: Tainara München

E-mail do autor: tai_munchen@hotmail.com

Orientador: Cristiane Inês Musa

E-mail do orientador: cristiane.musa@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Suyanne Angie Lunelli Bachmann

Área: Ensino	Eixo temático:
--------------	----------------

Resumo

O conhecimento sobre combate a incêndio e o uso de extintores é de suma importância para a prevenção de tragédias. A Lei 14.736 de 2013 foi criada com o intuito de garantir a segurança de locais públicos, pois, além de possuir equipamentos adequados e em bom estado de funcionamento, é preciso capacitar pessoas quanto ao uso dos extintores. Frente a isso, o presente trabalho teve como objetivo sensibilizar e capacitar um grupo de alunos sobre o assunto, além de verificar a eficácia de utilizar a oficina temática como metodologia de ensino, aliando o ensino de química com experiências rotineiras. A oficina abordou o combate a incêndio com o uso de extintores, associando os fenômenos químicos presentes no fogo. Esta, foi de cunho teórico-prático e foi aplicada nas turmas de 1º e 4º anos do curso Técnico em Química do IFRS/Campus Feliz. A análise de dados ocorreu através da aplicação de dois questionários. O inicial verificou os conhecimentos dos alunos acerca do assunto e o interesse nesse tipo de treinamento e o final, composto de perguntas específicas sobre o assunto da oficina, consistiu como forma de avaliar o processo de ensino-aprendizagem da metodologia utilizada. Como resultado, obteve-se que a maioria dos alunos (91,8%), não possuía nenhum conhecimento sobre assunto, porém, tinham interesse nesse tipo de treinamento e, após a realização da oficina, relataram que se sentiam capacitados para atuar em um princípio de incêndio. Desta forma, a realização da oficina apresentou resultados positivos.

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



TRABALHOS NA ÁREA DE EXTENSÃO



Título: O projeto 'Música na Escola'

Autor: Bianca Grala Freitas

E-mail do autor: biancagralla96@gmail.com

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Ana Karoline de Matos Alves; Julia Gomes da Silva

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

'Música na escola: práticas e reflexões', é um projeto de extensão vinculado ao Programa 'Música no IFRS, campus Osório', que ocorre desde 2016, na Escola Estadual Quilombola de Ensino Médio Santa Teresinha, localizada em Morro Alto/Maquiné-RS. Ele foi pensado a partir da necessidade de uso dos instrumentos vindos do projeto 'Mais Educação', do governo estadual do RS e que estavam abandonados. Tem como parceria a 11ª CRE, a própria escola que cede instrumentos e o espaço físico e a prefeitura de Maquiné que viabiliza a logística do transporte. Os objetivos do projeto visam o cumprir a Lei 13.278/16 que prevê o ensino das artes no ensino básico; tocar um instrumento musical; fazer música no coletivo e também desenvolver habilidades pessoais. É desenvolvido por 6 bolsistas PIBEX, dois estudantes voluntários e a professora de música do campus Osório, atendendo atualmente 53 alunos do 7º ao 9º ano da escola. Ocorre nas terças-feiras de manhã sendo dividido em 4 oficinas: violão iniciante, violão intermediário, flauta doce e percussão. Como resultados temos 3 alunos na flauta doce, 11 no violão e 39 na percussão. Observamos que a percussão é o instrumental mais requerido, supostamente por ser de resposta mais rápida, mais envolvente e presente na cultura dos participantes. Desde 2016, o projeto já atingiu cerca de 267 alunos e 19 bolsistas e estudantes voluntários, os mesmos observam a grande contribuição do projeto para suas vidas acadêmicas e pessoais, o que nos motiva a continuar o projeto nos próximos anos.



Título: A prática do teatro no IFRS - campus Osório

Autor: Bryan Souza Alvares

E-mail do autor: bryanalvares934@mgial.com

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O projeto 'Teatro na Comunidade' é um projeto de extensão vinculado ao Programa 'Música no IFRS, campus Osório'. Iniciou suas atividades em 2018 sob direção das bolsistas Beatriz Aguiar e Laisa Tresoldi, ambas com experiência em teatro pelo Grupo Teatral 1º A.T.O da cidade de Osório/RS, além de um bolsista PIBEX e duas estudantes voluntárias que ajudam na logística da produção e iluminação dos trabalhos. O projeto tem como objetivos oferecer oficinas de teatro em dois níveis de aprendizagem, montar espetáculos, esquetes teatrais e apresentar estas na comunidade interna e externa ao campus. As oficinas são desenvolvidas semanalmente para os alunos do EMI: segundas-feiras das 18h às 21h (Grupo A) e quartas-feiras das 12h15min às 13h30min (Grupo B). As estudantes voluntárias e o bolsista PIBEX trabalham nos bastidores deste projeto, organizando os espaços de ensaios, fazendo contatos para apresentação e cuidando da sonorização e iluminação das peças teatrais. Como resultados trazemos: a participação de 14 alunos na oficina do Grupo B e 5 participantes no Grupo A; uma produção eficaz nos bastidores; pontualidade nas atividades; a montagem de 5 enquetes e de um espetáculo teatral e a criação da iluminação e sonorização da peça de conclusão. Sendo assim, o projeto cumpre seu objetivo, de ofertar a prática do teatro aos alunos e de levar cultura para a comunidade externa. Consideramos que o projeto cumpre a sua proposta atendendo a lei 13.278/16 e proporciona uma aprendizagem sócio-artística aos integrantes complementando sua formação acadêmica e pessoal.



Título: A expressividade e os traços na oficina de desenho

Autor: Luana Reinehr Gobatto

E-mail do autor: luanargobatto@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Maria Julia Hunning Ehlert

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

A proposta contempla a realização de uma oficina para experimentar processos artísticos num diálogo intercultural, sendo uma das ações do projeto extensionista Artistando 2019. Esta oficina tem como objetivo desenvolver a prática das técnicas de estamperia abordadas, a partir do diálogo sobre os artefatos culturais das etnias estudadas no projeto, oportunizando aos participantes vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, para o reconhecimento de alguns aspectos das diferentes culturas da região. A oficina inicia com uma explicação teórica, apresentando aspectos culturais e artísticos das culturas alemã, africana e guarani, juntamente à contextualização histórica da prática, seguindo pela proposta da produção, nas temáticas do projeto, de uma peça feita a partir da estamperia do tecido. Portanto, o participante amplia seus saberes acerca das culturas que participam na composição étnica do povo brasileiro, experimenta processos artísticos, possibilitando compreender a ação desenvolvida como geradora de conhecimento. A oficina permite, por meio da arte, do artesanato e do design, experimentações, interações sociais e saberes compartilhados entre participantes e bolsistas ministrantes. O acesso a esses saberes e fazeres artesanais e culturais, contribui não só para ampliação do conhecimento em um contexto específico, como também para o processo de reconhecimento da responsabilidade social e da interculturalidade que constitui o povo brasileiro.



Título: Artistando 2019: a extensão na difusão da arte e da cultura

Autor: Maria Julia Hunning Ehlert

E-mail do autor: mariahunning@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Luana Reinehr Gobatto; Milene Back Juwer; Lilian Cláudia Xavier Cordeiro.

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O projeto Artistando 2019, alia arte, artesanato e design, com atenção estética, criativa e produtiva, de modo a contemplar o desenvolvimento sustentável e a integração com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais. A proposta surge do interesse em ampliar as ações extensionistas no contexto das artes visuais, para uma educação que desperte a curiosidade, abandonando as obviedades na produção do conhecimento. Sendo assim, o objetivo do projeto é promover modos de pensar a interculturalidade, problematizando aspectos da arte, do artesanato e do design, por meio de ações para instigar o processo de criação inventiva, oportunizar vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, cujas experiências construídas e compartilhadas significativamente, educam para a vida. Este projeto, de caráter qualitativo, com metodologia participante, é desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica introdutória que resgata aspectos da cultura material alemã e do povo africano, no RS, bem como suas tecnologias e processos produtivos culminando em oficinas, exposições, mostras e interações compartilhadas com a comunidade. Foram realizadas até o momento 16 oficinas, abrangendo 260 participantes da comunidade externa e acadêmica do campus. Além disso, os resultados já foram apresentadas em eventos por bolsistas e participantes das ações. Esta proposta, revisita a cultura e o envolvimento com formas de expressão e produção material, para além do que é vivido cotidianamente. Portanto, o participante vivencia experiências nos campos da arte, do artesanato e do design, amplia o saber fazer contextualizado e estabelece relações e significações que repercutem nas comunidades de origem.



Título: Processos de queima da cerâmica para o design na superfície

Autor: Samuel rosa da silva

E-mail do autor: samuel.ifrs2019@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Isadora Barth Scherer; Lucas Janes de Melo; Tainá dos Santos Guatimosim

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O projeto Ceramicando na escola deste ano busca abordar sobre as técnicas utilizadas na queima da cerâmica e seus efeitos para a sinterização e criação da cerâmica artista. Cada material utilizado tem um efeito específico, precisa conhecer, experimentar e avaliar os resultados para obter a expressividade esperada. O objetivo desta pesquisa é realizar as técnicas de queima, utilizando-se das reações químicas e procedimentos de execução, para avaliar a sinterização da argila e os efeitos estéticos na peça cerâmica. Nesta metodologia é realizada a queima das produzidas nas oficinas de modelagem do projeto Ceramicando na Escola. Entre as atividades do projeto, realizadas no IFRS - Campus Feliz, são moldadas diferentes peças em argila que depois da secagem passam por diferentes processos de queima. Dependendo do resultado esperado, são utilizadas diferentes técnicas para obter variações de efeitos na superfície da cerâmica. Por vezes é usado o processo de folha de alumínio em forno de tijolo alternativo com fio de cobre, sal grosso, sulfato de cobre, ou cloreto férrico. O papel alumínio é um bom condutor de calor e por resistir a altas temperaturas, já o fio de cobre é enrolado no entorno da argila moldada para conferir à peça linhas escuras conforme a disposição dos fios. O sulfato de cobre resulta tons de vermelho escuro, já o cloreto férrico dá tons alaranjados com pontos mais claros resultado do sal grosso. Assim os processos de queima permitem a sinterização da argila e as variações estéticas que resultam no design da superfície cerâmica.



Título: O impacto do Programa de Música do IFRS , Campus Osório

Autor: Vitória de Souza Fabricio

E-mail do autor: vitoria.souza.fabricio@gmail.com

Orientador: Agnes Schmeling

E-mail do orientador: agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

Desde 2013, o Programa “Música no IFRS - campus Osório” proporciona à comunidade o acesso à educação musical, contemplando a Lei 13.278/16 reconhecendo a expressão artística como elemento importante para a formação humana. Em 2019, o Programa é composto por 3 projetos de ensino e 6 projetos de extensão, objetivando o estímulo da expressão artística. Para a organização das atividades o Programa conta com 33 estudantes, ofertando mais de 300 vagas para a realização de atividades e atinge, através de apresentações, um público de aproximadamente 4.000 pessoas anualmente. As atividades ofertadas pelos projetos são realizadas pelos bolsistas e estudantes voluntários, responsáveis pelo gerenciamento das ações (ensaios, apresentações, divulgação), auxiliados pela coordenadora, Agnes Schmeling. A realização dessas ações resulta no desenvolvimento de diferentes habilidades, como organização, empatia, comunicação, proatividade, criatividade, liderança, responsabilidade. As mesmas, agregam não apenas à vida musical dos participantes, mas também à vida pessoal. O Programa atinge seus resultados por ofertar atualmente a prática vocal a 75 coralistas, por levar aula de música a 53 alunos da Escola Estadual de Morro Alto, por oferecer oficinas de violão, guitarra, baixo, percussão, flauta e teatro, por proporcionar um lugar para alunos compartilharem suas habilidades artísticas, por criar uma banda urbana e por ofertar plantões na sala de música, para alunos que querem usufruir do espaço e dos instrumentos. Com 7 anos de desenvolvimento, o Programa atinge seus objetivos de levar educação musical à comunidade, contribuindo no crescimento pessoal dos participantes e ajudando a criar cidadãos críticos e sensíveis.



Título: Programa de Ações do NEPGS: a relevância e o impacto do diálogo sobre diversidade, gênero e sexualidade no ambiente educacional.

Autor: Fernanda Silva da Rosa

E-mail do autor: fe.bedi2012@gmail.com

Orientador: Luciane Senna Ferreira

E-mail do orientador: luciane.ferreira@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Maria Luiza Silva Conceição

Área: Extensão	Eixo temático: Direitos Humanos e Justiça
----------------	---

Resumo

“Educação para a diversidade de gênero e sexualidade (PRO-NEPGS)” é um programa de extensão, vinculado ao NEPGS-Campus Osório, que promove espaços para discussão de gênero, sexualidade e diversidade no âmbito escolar, ciente da importância de se abordar tais temas para o desenvolvimento das/dos jovens na dimensão social, humana e cidadã. Articulando ações de ensino, pesquisa e extensão, tem como objetivo incentivar a reflexão sobre os preconceitos e discriminações enraizados na sociedade, como machismo, feminicídio e LGBTfobia, buscando diversas formas de combatê-los. Vinculado ao programa, o projeto de extensão “Coletivo de debate em foco: gênero, sexualidade e educação” também vêm desenvolvendo ações, fortalecendo o NEPGS e contribuindo com os objetivos do programa. Como eventos significativos, o programa já realizou: Dia da Mulher “#8M - Mulher, solta a tua voz!”, com performance artística; Marielle Franco “#14M - Marielle presente!”, em memória da vereadora, contando com cartazes e intervenções artísticas; cinedebate “Ditadura Nunca Mais!”, com exibição de filmes e simulação de censura no campus; “A Representação e a Valorização da Mulher Negra”, referenciando o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, que desenvolveu diversas ações: oficinas, apresentações artísticas, rodas de conversa, exposições e debates. Estes espaços vêm captando a atenção da comunidade interna e externa ao campus, demonstrado no crescimento da participação ativa e engajada dos sujeitos nas atividades. Nas avaliações dos eventos, fica evidente que estes são espaços para a superação das construções desiguais relacionadas às temáticas de gênero, sexualidade e diversidade, o que ratifica a importância da continuidade do programa.



Título: dTEC: Compreendendo a sociedade com tecnologia

Autor: Iris Debastiani de Mello

E-mail do autor: irisd13m@gmail.com

Orientador: Marcelo Vianna

E-mail do orientador: marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Maurílio Quadros da Rosa; Sarah Lima Jaeger

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
----------------	-------------------------

Resumo

Com intuito de promover debates e análises críticas de temas ligados à tecnologia do cotidiano, surge em 2017 o programa de Extensão “dTEC – Diálogos com Tecnologias”, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório. Há uma persistência da visão tecnicista em relação a temas tecnológicos presentes na sociedade, assim, é ignorada sua influência em diferentes aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Para superar essa visão, o dTEC tem desenvolvido ações que instiguem a reflexão sobre temas tecnológicos, como sessões de filmes e interações em redes sociais que abordam assuntos como inteligência artificial, robótica e ética na informática. No entanto, o principal meio do dTEC são as palestras, nas quais especialistas convidados pelo programa proporcionam debates de temáticas pertinentes com a atualidade, ampliando a visão de como a tecnologia se incorpora ao meio social, abrangendo temas como o espaço da mulher no mundo da informática, o papel da automação industrial na sociedade de consumo e marketing digital. Ao atender um amplo público da região de Osório, como discentes dos cursos médios e superiores do campus e pessoas da comunidade, o dTEC abre a possibilidade dos participantes conhecerem o desenvolvimento e uso de tecnologias. Ao propor-se desvelar as barreiras que circundam as tecnologias atuais, contribuindo para aliar uma formação técnica a uma consciência crítica, ética e cidadã entre seus integrantes, permitindo que entendam mais seu presente e possam projetar o futuro de uma sociedade tecnológica menos desigual e mais solidária.



Título: A prática do Judô e as consequências geradas: Impacto social e acadêmico

Autor: Isadora Sana da Silva

E-mail do autor: isadorasana1304@gmail.com

Orientador: Felipe Parisoto

E-mail do orientador: felipe.parisoto@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Rafael Moreira Camargo; Thiago da Silva Ferreira

Área: Extensão	Eixo temático: Saúde
----------------	----------------------

Resumo

Tendo como eixo o potencial do esporte em auxiliar na formação física e psicológica de seus praticantes, o programa Equipe de Judô - IFRS/Campus Osório oferta aulas regulares, encontros e eventos, para aprendizagem do mesmo. Dando assim, oportunidade para que indivíduos de diferentes grupos e de diversas condições socioeconômicas possam conhecer e praticar esta arte marcial - visando contribuir na formação de uma sociedade composta por indivíduos mais capacitados e centrados. Com o objetivo de valorizar o esporte e colaborar para união de atletas do litoral gaúcho e de outros campi, o programa foi criado para incentivar a integração e troca de experiências, resultando na evolução individual e da equipe. Nos espaços ofertados pelo programa são trabalhadas questões teóricas, práticas, históricas e filosóficas, que servem para conhecimento geral sobre a arte e capacitação física e mental, dando embasamento também sobre importância de disciplina, concentração, cordialidade, união e dedicação. O programa conta com academias parceiras encontradas no litoral gaúcho e recentemente com o Campus Restinga e Campus Feliz, integrando os atletas e comunidade destes lugares. Os resultados positivos obtidos pela equipe vem aumentando constantemente, impactando cada vez mais na comunidade acadêmica e externa. Os benefícios ofertados aos alunos e aos demais praticantes são essenciais em suas vidas - trazendo melhora no desenvolvimento acadêmico e social. O programa oferta muito mais que a prática de um esporte gratuitamente, oferta uma melhora na saúde física e principalmente mental de seus participantes - tendo como consequência a formação de uma sociedade com indivíduos melhores.



Título: Feliz em Movimento: O conhecimento transformando a saúde

Autor: Laura Dutra Rockembach

E-mail do autor: laurarockembach@hotmail.com

Orientador: Vivian Treichel Giesel

E-mail do orientador: vivian.giesel@feliz.ifrs.edu.br

Área: Extensão	Eixo temático: Saúde
----------------	----------------------

Resumo

O projeto de extensão Feliz em Movimento foi iniciado no ano de 2011 e atualmente é o projeto de extensão mais antigo do IFRS – Campus Feliz. Seu objetivo é promover o conhecimento sobre diversos assuntos na área da saúde, conscientizando assim sobre a importância de exercícios físicos e uma alimentação saudável na vida de todos. A metodologia do projeto consiste em aulas semanais, tendo uma apresentação feita em slides e, sendo disponibilizada para cada aluno uma folha com um breve resumo do assunto que será tratado. Para a criação do material utilizado em aula procura-se usar uma linguagem simples e didática para a maior compreensão de todos. Durante os oito anos de projeto o público alcançado foram mulheres da terceira idade. Até o momento um grande resultado obtido foi o aumento de alunos, a introdução de homens que se interessaram pelas aulas do projeto, que atualmente conta com 60 inscritos, e a diversidade na faixa etária das/os alunas/os. Durante estes quatro meses de projeto, percebemos que as/os alunas/os compreendem cada vez melhor os assuntos abordados, relatando toda semana as experiências que tiveram ao colocar em prática o que aprenderam. A evolução de todas/os alunas/os e os objetivos alcançados ficam evidentes a cada aula. O projeto Feliz em Movimento leva para a comunidade externa ao campus um conhecimento que poucos têm em relação a cuidados que devem ter com a sua saúde para desfrutar de uma vida mais longa e saudável.



Título: O desporto conectando o IFRS Campus Feliz com possíveis ingressos do município

Autor: Paulo Leandro Schafer Henz

E-mail do autor: paulo.henz.ph@gmail.com

Orientador: Ivan Gregorio Silva Miguel

E-mail do orientador: ivan.miguel@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Lucas Andres Soudheir

Área: Extensão	Eixo temático: Saúde
----------------	----------------------

Resumo

O projeto visa oferecer escolinhas para os alunos que estão completando o ensino fundamental nas escolas do município, ao mesmo tempo que fomenta a prática de esportes e experiências com modalidades desportivas que não são de conhecimento popular. Esses alunos configuram-se como possíveis ingressos ao IFRS - Campus Feliz, o que torna o projeto uma ferramenta de contato entre a instituição e aqueles estudantes que almejam um futuro ingresso nela. O objetivo do projeto não é somente colaborar com o trabalho já feito pelos professores de Educação Física nas escolas, senão também apresentar a esses alunos alguns aspectos do funcionamento do Instituto Federal. Para convidar esses alunos foi feito um levantamento das escolas do município de Feliz, RS e uma posterior apresentação do projeto convidando-as a participar. O projeto está acontecendo no ginásio do parque municipal da cidade, uma vez por semana no contraturno das aulas dos alunos que participam. Este ano, por ser o primeiro, decidimos lançar uma experiência piloto de três meses, para, depois de uma avaliação, poder ampliá-lo e realizar edições que se desenvolvam durante o ano inteiro. A metodologia utilizada é de participação conjunta nas decisões e no desenvolvimento, com orientação do professor. Os resultados esperados são uma ampliação do contato com os esportes por parte dos participantes; um primeiro contato deles com o IFRS; e uma contribuição na socialização entre alunos de diferentes escolas do município.



Título: Informática Fácil - Promovendo a Inclusão Digital no Vale do Cai

Autor: Tauana Auler Rosa

E-mail do autor: tauanaaulerrosa16@gmail.com

Orientador: Ana Paula Lemke

E-mail do orientador: ana.lemke@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Mateus Schede, Túlio Lima Baségio

Área: Extensão	Eixo temático: Tecnologia e Produção
----------------	--------------------------------------

Resumo

A utilização de computadores e outros dispositivos eletrônicos para a realização de tarefas cotidianas é uma realidade, mas nem todos tem desenvoltura para se beneficiar de toda a tecnologia disponível nos dias atuais. Assim, o projeto de extensão “Informática Fácil” objetiva ofertar cursos de introdução à Informática a pessoas de diferentes faixas etárias, instruindo os alunos a usar computadores e Internet em atividades cotidianas. Além disso, é objetivo do projeto promover atividades para indivíduos que pretendam atuar profissionalmente na área. A metodologia dos cursos e oficinas é baseada em aulas práticas ministradas por um instrutor e assessoradas por monitores, onde cada aluno realiza as atividades individualmente em um computador. No primeiro semestre de 2019, foram ofertadas 16 horas de curso e oficina, sendo que 14 pessoas da comunidade serão certificadas pela participação nessas atividades. No segundo semestre, já foram realizadas duas oficinas (totalizando 3,5 horas), com público de 18 pessoas. Ainda estão previstos a realização de palestra, oficinas e cursos até a finalização do projeto. De maneira geral, o projeto está atingindo seus objetivos, pois está sendo bem aceito pelos participantes e vem ajudando a promover uma maior aproximação com a comunidade local, o que permite divulgar os cursos ofertados no Campus Feliz do IFRS e estreitar laços para a proposição de novas ações do tipo.



Título: A gestão de projeto no contexto do Ceramicando na Escola 2019

Autor: Lucas Janes de Melo

E-mail do autor: lucasjmelo01@outlook.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Isadora Barth Scherer; Samuel Rosa da Silva; Tainá dos Santos Guatimosim.

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O projeto Ceramicando na Escola 2019 traz visibilidade à cerâmica na medida que se relaciona com a comunidade externa e interna do IFRS - Campus Feliz. Para a execução do projeto a gestão auxilia, permanentemente, a manter o andamento tornando-o ativo. O gerenciamento do projeto busca o desenvolvimento de ações para a concretização do projeto de modo eficaz e eficiente, criando processos internos e ferramentas para desenvolver e controlar as etapas, cujos resultados atendem ao planejamento previsto e realizado na ação. Neste contexto, metodologias de organização, controle e registro de informações, realização de oficinas e demais ações são efetivadas de forma ordenada e eficiente. Até o presente momento, foram criadas planilhas e registros das atividades, pastas para controle das informações com documentos, fotos e vídeos. A comunicação é realizada através de mídias sociais como o Facebook e o Instagram, e-mail do projeto, convites para participantes, como as instituições e público em geral. Também é feito o controle dos agendamentos, a criação e o gerenciamento das planilhas e tabelas, a previsão e a verificação de materiais, bem como a compra deles, a preparação de todas as etapas para a realização de oficinas, exposições, cursos e workshops. Portanto, com uma gestão organizada e eficiente é possível controlar, acompanhar os procedimentos básicos e apresentar os resultados da execução do projeto,, o que mostra um campo de aprendizagem para gestão cultural, no contexto das ações extensionistas.



Título: Experimentando em feiras pedagógica

Autor: Fernando Pires da Silva

E-mail do autor: fernando_piresilva@outlook.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Bruno Duarte Barros; Dolurdes Voos

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
----------------	-------------------------

Resumo

Existem várias estratégias e métodos para abordar um conteúdo, olhando para a química uma em especial se destaca, a experimentação. O objetivo deste projeto é levar conceitos de química para a comunidade, principalmente à jovens, utilizando a experimentação como ferramenta de abordagem. Usando esse método é possível ensinar conceitos, as vezes complexos, de uma forma simples em que o espectador consiga ver as transformações e aplicações daquele determinado conteúdo. Para realizar este trabalho, antes é feito uma pesquisa bibliográfica para buscar experimentos que não sejam muito complexos de reproduzir e que utilizem materiais de baixo custo e de fácil acesso. Após a coleta destes experimentos, são selecionados alguns para a execução em feiras pedagógicas, escolas e ambientes educativos. O projeto vem trazendo ótimos resultados, sendo convidado para realizar as experimentações em muitas feiras pedagógicas da região do Vale do Caí e fora, como Bom Princípio, Vale Real, Estancia Velha, São José do Sul e entre outras. Os relatos dos espectadores das feiras têm nos trazido uma resposta muito positiva do projeto; a comunidade jovem se diverte e se interessa muito pelos experimentos, pedindo para repetir outras vezes, assim como professores que visualizam as experimentações e perguntam como eles podem reproduzir em suas aulas.



Título: Projeto Comunicação: protagonismo dos jovens na divulgação do Campus Osório

Autor: Gabriela Hahn Pedroso

E-mail do autor: gabihahnp@gmail.com

Orientador: Gabriela Silva Morél de Oliveira

E-mail do orientador: gabriela.morel@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Gabriela Bocchese Garcez

Área: Extensão	Eixo temático: Comunicação
----------------	----------------------------

Resumo

No âmbito das instituições públicas, a comunicação é ferramenta essencial para pautar suas ações pela transparência e ética e, conseqüentemente, formar uma imagem positiva perante seus públicos. Sabendo disso, os setores de Comunicação e de Audiovisual do Campus Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que são conduzidos pela jornalista Gabriela Morél e pelo audiovisual Bruno Acosta, criaram, em 2016, o projeto de extensão “Comunicação: do campus para a comunidade”, atuando como orientadores do mesmo. O projeto objetiva divulgar conhecimentos e ações produzidas pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como por setores e núcleos, por meio de programas de vídeo. Na atual edição o projeto possui três bolsistas do ensino médio integrado e uma bolsista do ensino superior. Integra o ‘Comunicação’ três programas: Campus Osório Notícias, EEPA e Café com Pipoca, sendo todos divulgados no Facebook do projeto e no canal do YouTube do Campus Osório. A novidade de 2019 é a criação de um perfil na rede social Instagram, que possui grande utilização por adolescentes e jovens - maioria dos estudantes do campus e, conseqüentemente, do público do ‘Comunicação’. Outro destaque dessa edição é o maior protagonismo dos bolsistas, que se tornaram responsáveis por todo o processo: da captação das imagens, criação dos textos, realização de entrevistas, edição dos vídeos, até a divulgação nas redes sociais. Os vários formatos disponíveis para divulgação dos conteúdos têm tornado possível um contato mais próximo e descontraído entre instituição e comunidade.



Título: Observatório IFRS: As contribuições da divulgação das ações do IFRS para a comunidade

Autor: Milene Back Juwer

E-mail do autor: milene.backjuwer@gmail.com

Orientador: Rossana Zott Enninger

E-mail do orientador: rossana.enninger@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Ricardo Sampaio

Área: Extensão	Eixo temático: Comunicação
----------------	----------------------------

Resumo

O projeto parte da necessidade da comunidade de Feliz e região conhecerem a instituição e as possibilidades de atuação do IFRS Campus Feliz. Por meio da comunicação, entendida como um conjunto de estratégias de relacionamento, o projeto 'Infocampus: comunicação e comunidade', tem o objetivo de ampliar e fortalecer as relações do Campus Feliz com seus públicos de interesse. Para além de apenas levar informações, é preciso discutir os modos de comunicar de forma que seja possível atingir públicos diferentes, reforçando a importância do IFRS na região. Para tanto, com o planejamento dos conteúdos, capacitação sobre divulgação institucional, conceitos de fotografia e filmagem, chegamos ao "Observatório IFRS". O Observatório consiste na produção de conteúdo audiovisual, funcionando como uma vitrine das ações realizadas nas áreas dos cursos ofertados pelo Campus Feliz, como também nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Com a produção dos roteiros, captação e edição de imagens, semanalmente os vídeos do Observatório IFRS foram divulgados para a comunidade por meio das redes sociais, resultando em um engajamento significativo, observado pelo número de acessos e compartilhamentos das publicações. Ainda que o projeto esteja em uma fase inicial, já é possível perceber uma aproximação do público interno e externo com as propostas do Campus, permitindo que eles reconheçam a atuação do Instituto na sociedade e sua contribuição para a disseminação do conhecimento e a formação profissional. O projeto 'Infocampus', essencialmente, procura valorizar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para reafirmar os objetivos institucionais do IFRS Campus Feliz na comunidade.



Título: Contando histórias na Restinga: o Contamores

Autor: Bruno Moisés Amaro Cegielski

E-mail do autor: 10140137@restinga.ifrs.edu.br

Orientador: Gabriela Fontana Abs da Cruz

E-mail do orientador: gabriela.fontana@restinga.ifrs.edu.br

Coautores: Juliana Andrade Garcez

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

Histórias infantis possuem importância maior do que se imagina. Algumas existem há séculos e trazem uma bagagem cultural-educativa enorme, influenciando na própria formação da nossa sociedade. Histórias trazem consigo lições que uma criança precisa aprender durante a infância, um exemplo é “Chapeuzinho Vermelho” e sua moral: não confie em estranhos. Elas são a forma do mágico continuar presente no mundo de hoje em dia; renovam o ato de educar, além de capacitar o pequeno indivíduo com imaginação e discernimento para entender o que acontece a sua volta. Nesse contexto foi criado, em 2015, o Contamores. Seu objetivo é expandir a consciência fantástica da criança e utilizar os contos como forma de desenvolvimento interno e em sociedade. E, para que uma história seja bem contada, é necessário alguém que a domine e a adapte conforme a situação. Assim, os integrantes do Contamores se encontram semanalmente em dois momentos: no primeiro, há o ensaio de histórias; no outro, na semana seguinte, são feitas reuniões para entrosamento do grupo, onde praticam-se dinâmicas e tecem-se ideias baseadas nas experiências com o projeto. No papel de contadores de histórias, é usado de tudo um pouco para dar asas ao imaginativo infantil. Fantasias, fantoches, pinturas e tecidos são parte do contador. Neste ano, estão sendo feitas apresentações em escolas públicas e privadas, além de apresentações mensais na biblioteca e semanais no hospital do bairro.



Título: Desmistificando para difundir a cerâmica artística

Autor: Isadora Barth Scherer

E-mail do autor: Barthisa3016@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.com

Coautores: Samuel Rosa da Silva;Tainá dos Santos Guatimosim;Lucas Janes de Melo;Rosana Tagliari Bortolin

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O Projeto de extensão Ceramicando na escola 2019, traz a tona o modo de ver na arte do artesanato uma forma de expressão, para promover interações sociais e educativas para a comunidade. A abordagem educacional referente à inclusão das relações étnico-raciais africana e indígena, constituem um campo aberto para abarcar conteúdos da história e da arte e, especialmente, no que tange a implementação da Lei Nº 11.645/2008, que fomenta o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena no âmbito escolar. O objetivo está em promover a visibilidade da arte cerâmica de modo a viabilizar o acesso e a aproximação da comunidade atendida, aos processos cerâmicos, nos espaços compartilhados, contextualizando abordagens curriculares da educação, por meio de ações que proporcionem experiências no campo da cerâmica, ampliando o conhecimento sobre a formação intercultural do povo brasileiro. A metodologia da proposição estético-pedagógica se desenvolve nas oficinas de modelagem, queimas alternativas, palestras, eventos e exposições, no espaço das escolas e do IFRS - Campus Feliz. Foram realizadas capacitações para os bolsistas, duas exposições e 13 oficinas, abrangendo 191 alunos de comunidade externa e acadêmica, até o momento. Neste ano também foi proporcionada a oficina de capacitação para professores difundindo ainda mais a cerâmica artística e desmistificando os processos do fazer. A cultura cerâmica proporciona uma experiência singular aos seus participantes viabiliza a produção artística com diversos alunos e professores, promovendo a educação etnorracial e o contato com os processos cerâmicos para a educação estética.



Título: Ocupações de leitura em espaços de crise

Autor: Natália Branchi

E-mail do autor: natalia.branchi@gmail.com

Orientador: Izandra Alves

E-mail do orientador: izandra.alves@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Naíma Fernandes.

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O projeto “Ocupações de leitura em espaços de crise”, tem como objetivo geral, levar a leitura e as diferentes formas de arte até os espaços e seus habitantes, denominados pela pesquisadora francesa Michèle Petit, como em crise. Assim, o projeto visa desenvolver atividades e oficinas com temáticas específicas nestes locais, fazendo uso de distintas manifestações artísticas, textos verbais e não verbais, chás literários e contação de histórias, nos quais pretende-se contribuir para que os integrantes das ações voltem seus olhares para seus interiores e redescubram-se como pessoas importantes para si e para os outros. Realizamos ocupações no próprio IFRS - Campus Feliz, como: o ARTEspaço - “Ai... que preguiça!”, a “Ocupação Drummondiana”, a “ Doação de livros no Campus Feliz”, a “ Liberte-o. Liberte-se” e a “Exposição da Leitura Artística do conto Mary Benedita, de Conceição Evaristo”. Também efetuamos ações na Feira do Livro Municipal, na Praça da cidade de Feliz, Ocupações de leitura no Centro de Atendimento Socioeducativo - Caxias do Sul - RS, e um encontro na Residência Geriátrica Nosso Lar, na cidade de Bom Princípio – RS. Pretendemos com essas ocupações, de alguma maneira, atingir os leitores participantes de nossas oficinas a ponto de apaziguar a dor da privação de liberdade ou impulsionar uma mudança de pensamento acerca de si e dos outros (jovens do Case), amenizar suas inconstâncias e responder suas inquietações (comportamento juvenil), aflorar a imaginação dos leitores em construção (crianças) e amenizar a dor da solidão e o resgate das memórias (idosos do asilo) tão caros na atualidade.



Título: Cerâmica e docência: uma prática extensionista para capacitação de professores

Autor: Tainá dos Santos Guatimosim

E-mail do autor: tainaguatimosim@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Isadora Barth Scherer; Lucas Janes de Melo; Samuel Rosa da Silva

Área: Extensão	Eixo temático: Cultura
----------------	------------------------

Resumo

O Projeto de Extensão Ceramicando na Escola 2019 tem realizado ações para colocar em visibilidade a cerâmica artística e desmistificar os limites apontados pelo desconhecimento dos processos deste fazer. Assim, a partir das solicitações dos professores e pensando em ampliar abrangência do objetivo, surgiu o “Curso de cerâmica para professores”, o qual tem o objetivo de capacitar os professores para conhecer alguns processos da cerâmica artística para que possam compartilhar com os estudantes, por meio do ensino de oficinas com práticas de modelagem, queima, decoração e pintura, oportunizando a contextualização de temáticas de interesse pedagógico e a educação estética. A metodologia qualitativa fundamentada numa proposição estético-pedagógica é desenvolvida nas oficinas, com material pedagógico teórico e prático sobre cerâmica artística, abordando temáticas propostas e os processos de produção. Os professores experimentam processos de modelagem, realização de queimas, técnicas de decoração da superfície da argila e da cerâmica. Esta vivência na prática permite aos professores aprenderem sobre os processos cerâmicos e suas possibilidades educativas de modo que possam compartilhar, ensinando os alunos nas escolas, com os recursos disponíveis e acessíveis. O curso está alcançando dezenove professores da região e das diversas áreas do conhecimento, que poderão aprender e ensinar nas escolas onde atuam, o conhecimento alcançado sobre a cerâmica artística, abordagens educativas e a educação estética.



Título: Ações Afirmativas - NEABI 2019

Autor: Maria Eduarda Klein

E-mail do autor: hopefullymar@gmail.com

Orientador: Leonara Julião dos Santos

E-mail do orientador: leonara.santos@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Brennda Constantino; Camille de Oliveira; Karen Guedes; Karen Rodrigues; Láiza Carvalho; Marlon Pereira; Micael Pereira; Naíma Fernandes; Natacha da Silva; Natália Branchi; Silvia dos Santos.

Área: Extensão	Eixo temático: Direitos Humanos e Justiça
----------------	---

Resumo

O projeto de extensão “Ações afirmativas - NEABI/2019”, é uma iniciativa da coordenação do NEABI, que visa desenvolver ensino, pesquisa e extensão dentro da temática de inclusão e de diversidade étnica cultural indígena e africana. Como objetivo geral, tem-se o intuito de promover a inclusão e a permanência de alunos cotistas e, para a execução das atividades relacionadas, usa-se trabalho em grupo, decisões participativas, temáticas orientadas, produção audiovisual, acompanhamento especializado, que se configura na transversalidade do conhecimento de forma acadêmica integradora de ensino pesquisa e extensão. Como processo avaliativo tem-se aplicação de questionário que são respondidos pelos participantes das atividades. No que diz respeito à prática extensionista, destaca-se o Curso de Oratória e Desinibição aplicada a apresentação de trabalhos escolares e acadêmicos. Neste curso, conta-se com a participação da comunidade externa e interna que juntas buscam aprimorar assuntos relacionados à timidez, postura e apresentação de trabalhos, os quais são avaliados por uma banca. Essa é constituída por dois docentes, um técnico e um discente. Para além disso, com o intuito de transcender os muros institucionais, criou-se um canal on-line para expandir a proposta do projeto. Esse canal mostra, através de depoimentos, pessoas que têm experiência com a temática de diversidade e inclusão do negro e do indígena na educação. No que se refere à parceria entre instituições de ensino, o projeto realizou uma atividade lúdica e didática juntamente com uma escola da comunidade, voltada para os conhecimentos acerca da cultura e geografia de alguns países do continente africano.



Título: Integrando conhecimento nas Feiras Pedagógicas

Autor: Bruno Duarte Barros

E-mail do autor: brunoduartebarros@hotmail.com

Orientador: Janete Werle de Camargo Liberatori

E-mail do orientador: janete.liberatori@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Fernando Pires

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
----------------	-------------------------

Resumo

As feiras pedagógicas realizadas na região do Vale do Cai têm como intuito compartilhar conhecimentos e incentivar a pesquisa nos níveis básicos de educação. O projeto “A química nas feiras pedagógicas” vai de encontro com os objetivos destas feiras, reforçando o fato de que a pesquisa é fundamental para a criação de uma comunidade de conhecimentos. Acreditamos que o ambiente das feiras é um ótimo momento para troca de conhecimento e aprendizado, porque sempre há uma relação entre os experimentos ali demonstrados e explicados por nós, com os projetos desenvolvidos e apresentados pelos participantes, havendo assim uma troca de saberes entre futuros professores e alunos, desde o ensino fundamental aos vestibulandos do ensino médio. Para além disso, com uma crescente desvalorização da educação pública e das pesquisas científicas, faz-se imprescindível um repensar sobre as dificuldades do cotidiano e de que modo a ciência pode se tornar uma grande aliada para diminuí-las. Tendo isso em vista, fica evidente que este momento de compartilhamento do conhecimento que ocorre nas feiras pedagógicas muito pode contribuir, porque abre espaço para que estudantes e futuros professores expressem suas curiosidades e descobertas, desde as que envolvem a química - sempre buscando aliar a teoria à prática para facilitar o aprendizado e aguçar a criatividade. E este é um dos caminhos que reforça a necessidade urgente do avanço deste projeto – A química nas feiras pedagógicas - pelos municípios da região.



Título: Clube de Astronomia/IFRS - Campus Osório

Autor: Rafaela Lopes Keil

E-mail do autor: rafaelakeil@hotmail.com

Orientador: Marla Heckler;

E-mail do orientador: marla.heckler@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Fabiola Pelissoli Ferri

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
----------------	-------------------------

Resumo

O Clube de Astronomia é um projeto de extensão do IFRS – Campus Osório, que propõe oferecer um espaço para discutir ciências utilizando como fonte condutora a Astronomia, pois atrai a atenção e desperta a curiosidade do público em geral, principalmente jovens. O principal objetivo é estimular os alunos do ensino básico a estudar Ciências através de atividades práticas e divertidas utilizando a Astronomia com o intuito de ampliar os seus conhecimentos e melhorar suas habilidades nas disciplinas de ciências. As atividades são realizadas, semanalmente, no campus Osório, por meio de encontros para discussão de tópicos selecionados previamente ou oficinas olímpicas para preparação de estudantes para OBA e OBFEP (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas, respectivamente). Nos encontros os tópicos abordados, na maioria das vezes, são selecionados pelos próprios participantes que são incentivados a buscar informações e curiosidades e posteriormente a realizar atividades que possibilitam a melhor compreensão do tema estudado. Nas oficinas são feitas análises das provas das olimpíadas dos anos anteriores e construção de experimentos para o entendimento dos conteúdos envolvidos. Neste ano analisamos os eclipses solar e lunar ocorridos em julho, desenvolvemos atividades disponibilizadas pela AEB Escola (Agencia Espacial Brasileira) e a OBA como, por exemplo, a produção de carros foguetes, montagem de jogos, lançamento de foguetes utilizando garrafas pet, entre outros. Como resultados os participantes tiveram oportunidade de ampliar o conhecimento na área, praticar os conceitos estudados e, ainda, compreender que a Astronomia é multidisciplinar por utilizar o Universo como laboratório.



Título: Braille básico

Autor: Victor de Lucena Santos

E-mail do autor: giane.santos@osorio.ifrs.edu.br

Orientador: Giane Silva Santos

E-mail do orientador: giane.santos@osorio.ifrs.edu.br

Coautores: Jean Gustavo Benetti da Rosa

Área: Extensão	Eixo temático: Educação
----------------	-------------------------

Resumo

A realidade dos deficientes visuais ainda é desconhecida para a maioria da população. A partir desta constatação, o Projeto de Extensão Braille Básico, desenvolvido no Campus Osório do IFRS, surgiu em 2018 na modalidade Projeto de ensino, servindo de base para o projeto atual. O objetivo principal foi proporcionar aos participantes conhecimentos básicos sobre o Sistema Braille para leitura e escrita que permitam melhorar as condições de atendimento e convivência às pessoas com deficiência visual em seu processo de inclusão social e educacional, refletindo e discutindo formas de promover ambientes mais acessíveis, especialmente, através da disponibilização de informações em Braille. Foram realizadas práticas de atividades lúdicas de orientação e mobilidade, palestras e reflexões a respeito de outras experiências na vida de pessoas cegas ou com baixa visão. Participaram do projeto estudantes do campus Osório, tanto do ensino médio quanto do superior e pós-graduação, bem como pessoas da comunidade externa. Os participantes destacaram como um dos pontos positivos a ampliação dos conhecimentos sobre a deficiência visual, bem como um valioso acréscimo em suas formações. Vale destacar, também, a singularidade do Projeto em ser executado por alunos do ensino médio do campus, especificamente por um aluno vidente e outro com deficiência visual, fazendo com que o projeto ganhasse visibilidade e credibilidade no município de Osório e região.

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019




INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul
Campus
Feliz

TRABALHOS NA ÁREA DE PESQUISA



Título: A utilização de plantas para a produção de remédios naturais.

Autor: Adriane Mombach

E-mail do autor: adrimombach27@gmail.com

Orientador: Luan Isaías Arend

E-mail do orientador: luan.arend.ifrs@gmail.com

Coautores: Ana Júlia Schons de Souza; Bruna Letícia Klein; Muriel Seger de Melo

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências da Saúde
----------------	----------------------------------

Resumo

A prática de utilizar plantas com o objetivo medicinal é desempenhada desde antes da escrita. Ao decorrer do tempo, a técnica foi se aperfeiçoando, nas tribos indígenas havia um ser responsável pela “cura”, onde eram utilizadas as plantas com este propósito. Hoje em dia, as pessoas têm tendência a dar preferência aos medicamentos, por serem de mais fácil acesso. Com base em tal objetivo, foi efetuado um projeto no qual produzimos remédios naturais, utilizando plantas e chás medicinais. Com o propósito de informar, conscientizar e incentivar as pessoas sobre seus ativos, benefícios, e o quanto um medicamento pode ser prejudicial à saúde podendo conter efeitos colaterais graves e a longo prazo. No decorrer de nossas observações chegamos à conclusão que os principais sintomas sentidos pelos estudantes de nossa sala de aula são dores abdominais, dores menstruais e dores de cabeça. Assim, foram produzidos os remédios com os chás contendo ativos para a melhora destes sintomas, junto ao álcool de cereais, que nada mais é que o álcool etílico, também conhecido como etanol, que é extraído a partir de alguns grãos, principalmente, do arroz, do milho, do trigo, etc. A partir desta reação foram extraídos os principais ativos das plantas medicinais, também conhecida como tintura. A prática da tintura pode também ser utilizada na indústria de cosméticos e medicamentos como, por exemplo, cremes, xaropes e pomadas. Concluímos que, pelo fato dos remédios serem compostos de vegetais, são mais saudáveis que os medicamentos.



Título: Sentidos e significados da produção artística em cerâmica na contemporaneidade

Autor: Emanuelle Bottega Ramos

E-mail do autor: emanuellebotteramos@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Danielle Hax; Jessy Daiene Dewes; Karen Leal Guedes; Rosana Bortolin; Sílvia Regina Grandó;

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
----------------	--

Resumo

O educadorartista sendo problematizador e propositor de encontros, movimentando a educação estética e a arte como conhecimento. Enquanto artista, o processo criativo e a produção em artes visuais promovem relações que se inscrevem na materialidade da argila, na potencialidade expressiva da linguagem cerâmica, num contínuo fluxo a ser fomentado. O povo Guarani é um dos grupos que contribuem expressivamente para a produção cerâmica no RS, portanto, nos interessam neste estudo, como também, artistas do sul do Brasil e suas reverberações na produção cerâmica contemporânea. O objetivo está em problematizar e movimentar reflexões que reverberem na produção e apresentação poética de obra artística em cerâmica, de autoria da educadorartista, constituídas a partir do estudo e reconhecimento da cultura guarani e de artistas ceramistas, potencializando a arte como conhecimento. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa cuja abordagem é exploratória e experimental. Busca criar processos estéticos contextualizados na cultura guarani e na arte cerâmica contemporânea da artista Rosana Bortolin. O diálogo do processo criativo na produção de cerâmica é desenvolvido com experimentações de modelagem por placas e por cordões, bem como nos processos diversificados de queimas. A arte cerâmica contemporânea produzida que resulta das práticas de laboratório e da participação em eventos nacionais e no exterior é apresentada em exposições e palestras. Portanto, a proposta problematiza poéticas visuais, na área cerâmica, apresentadas pela educadorartista, a partir do processo experimental, criativo e produtivo. Os sentidos e significados são conhecimentos produzidos na educação estética, mobilizadora de relações interculturais.



Título: Vírus Bacteriófago

Autor: Êmilien Natacha Steinborn

E-mail do autor: emilenemi4@gmail.com

Orientador: Tatiane Zummach

E-mail do orientador: tatianez@hotmail.com

Coautores: Luiz Ricardo Carneiro da Fontoura Hesse

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Biológicas
----------------	------------------------------------

Resumo

Os vírus são os únicos organismos acelulares no planeta terra, estão presentes em nossa vida diariamente, através de uma gripe, catapora, por menores que sejam podem causar problemas maiores comprometendo a vida humana como a AIDS. Como o processo do vírus bacteriófago é diferenciado para entender seu ciclo lítico não é simples, sendo observada a dificuldade de compreensão foi se construindo a ideia de mostrar concretamente as suas características como o tamanho, formação e sua ação no corpo humano e nas bactérias. Para melhor entender o ciclo de vida e reprodução do vírus bacteriófago a maneira pensada foi imprimir em uma impressora 3D, o vírus bacteriófago, e assim mostrar como ele se hospeda na bactéria, sua reprodução e características presente nele. Para facilitar ampliamos a ideia de confeccionar o vírus da gripe para termos uma definição dele. Aprofundamos também o conhecimento nas estruturas do fago, a necessidade de bactérias com um bom potencial para se hospedar, e reproduzir-se, entramos em detalhes nos estágios do seu ciclo que correspondem à adesão sendo o primeiro estágio, seguido da penetração, biossíntese, maturação e por fim a liberação. Esperamos conseguir atingir o objetivo, que todos compreendam o ciclo do vírus bacteriófago, que tenham conhecimento do seu tamanho e do que é capaz de fazer no corpo humano. Levando em consideração a importância que as pessoas compreendam o que está acontecendo no seu corpo quando estiverem com uma infecção urinária entre outra doença causada pelo vírus bacteriófago.



Título: Funcionalização de argilas para utilização em compósitos e nanocompósitos poliméricos

Autor: Kimberly Carneiro dos Santos

E-mail do autor: kimcarneiro@gmail.com

Orientador: Daiane Romanzini; Nicéia dá Fré

E-mail do orientador: daiane.romanzini@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Bianca Scherer Hofstätter; Bruna Silva do Amaral

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
----------------	----------------------------

Resumo

Dentre as argilas utilizadas em nanocompósitos poliméricos, a montmorilonita Cloisite®Na (MMT) é popular devido à alta razão de aspecto, alta capacidade de expansão entre camadas, está disponível de forma abundante na natureza e apresenta baixo custo. Portanto, os estudos presentes na literatura relacionados à silanização da argila sódica encorajaram o desenvolvimento de um método baseado em estudos relacionados para se obter argila modificada com silano para emprego em compósitos bi e tricomponentes. O presente trabalho tem como objetivo funcionalizar argilas MMT para aumentar as propriedades mecânicas e térmicas de materiais poliméricos, pela melhora na interação com a matriz polimérica. A argila MMT foi modificada com os silanos γ -metacriloxipropiltrimetoxissilano (MPS) e o 3-aminopropiltrimetoxissilano (APTS) em solução de etanol e etanol/água. Por fim, a funcionalização da MMT com os silanos MPS e APTS foi confirmada pelo aparecimento de bandas características na análise de infravermelho, assim como pela perda de massa na região entre 200°C e 600°C, referente a presença de frações orgânicas do silano. O cálculo de percentual de silano graftizado também foi realizado. Os resultados foram mais pronunciados para as amostras preparadas em solução etanol/água, se comparado com aquelas preparadas com solução de etanol. A escolha do silano para ser utilizado na preparação de nanocompósitos poliméricos termorrígidos vai depender da escolha da resina a ser utilizada, como, por exemplo, o silano APTS é mais compatível com resina epóxi enquanto que o silano MPS é mais compatível com a resina poliéster.



Título: Bactais: Bactérias que degradam metais

Autor: Lauren Beatriz Michelin

E-mail do autor: Laurenbeatrizmichelon@gmail.com

Orientador: Flávia dos Santos Twardovski Pinto

E-mail do orientador: Flavia.pinto@osorio.ifrs.edu

Coautores: Laura Carlos Model; João Pedro Scheffer Lumertz

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Biológicas
----------------	------------------------------------

Resumo

Nosso objetivo é realizar a descontaminação da Lagoa da Itapeva localizada no Rio Grande do Sul devido ao alto índice de quantidade de metais pesados encontrados em tal, executando o método que será desenvolvido pelo grupo. O método consiste em realizar a biorremediação de metais pesados utilizando bactérias que degradam metais. Iremos definir qual bactéria será a mais qualificada para realizar a degradação dos metais pesados e a partir disso fazer a análise da amostra de água para saber exatamente a quantidade que deve ser degradado. O projeto visa buscar a melhora da água da Lagoa da Itapeva que em 2002 possuía alta quantidade de chumbo atingindo um máximo de 0,055mg/L, 0,029mg/L de cobre, 0,693µg/L de mercúrio e 23,2mg/L de ferro descrito em um trabalho realizado pela FEPAM encontrado publicamente na internet. Temos como resultado coleta de dados de diversas fontes referentes à qualidade das águas, as características da lagoa e as bactérias conhecidas que degradam metais. Estes dados nos trouxeram preocupação e incentivo para a realização do projeto, em busca de uma melhoria ao meio ambiente e para a sociedade que vive entorno da região da Lagoa e consome a sua água.



Título: Propriedades de argamassas submetidas à altas temperaturas

Autor: Tainá dos Santos Guatimosim

E-mail do autor: tainaguatimosim@gmail.com

Orientador: André Zimmer

E-mail do orientador: andre.zimmer@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Marina Garcia

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
----------------	----------------------------

Resumo

As argamassas são amplamente utilizadas na construção civil para a união entre peças de edificações, e obtém sua resistência mecânica mediante hidratação do cimento, entretanto em altas temperaturas, perdem propriedades. Nesse contexto, busca-se comparar os cimentos Portland pozolânico e o de alta resistência inicial, à 400, 600 e 800 °C, e a introdução de um fundente na argamassa com Cimento Portland pozolânico, escolhido devido sua menor resistência, à 700, 800 e 1200 °C, ambos analisando suas propriedades mecânicas após os ciclos térmicos. Produziu-se três formulações diferentes, uma de referência, com proporção de um volume de cimento para cinco volumes de areia e outras duas substituindo, respectivamente, um e dois volumes de areia por um fundente composto de um silicato alcalino. Os corpos de prova foram curados submersos em água saturada com cal durante 28 dias, submetidos aos ciclos térmicos, e realizados testes de resistência mecânica à flexão e compressão. Observou-se que as argamassas com ambos cimentos perderam propriedades, porém o do tipo pozolânico teve maior perda. Na introdução do fundente, as peças tiveram suas resistências mecânicas maiores conforme aumenta o fundente na formulação. Assim, temos que em altas temperaturas, a introdução do fundente aumenta a resistência mecânica após ciclo térmico, e que o cimento Portland de alta resistência inicial suporta por mais tempo nessa situação. Conclui-se que em altas temperaturas, como em um incêndio, o emprego do fundente e o cimento Portland de alta resistência inicial promovem maior resistência das argamassas, proporcionando maior segurança às edificações..



Título: Fatores que influenciam nas propriedades finais de pavimentos cerâmicos de argila quando utilizado um fundente incolor.

Autor: Valéria Cristiane Ribas Bernardi

E-mail do autor: valeriacrbernardi@gmail.com

Orientador: André Zimmer

E-mail do orientador: andre.zimmer@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Cristiane Von Muhlen

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
----------------	----------------------------

Resumo

Compreendendo a Literatura como um direito humano, devido à sua função humanizadora (CANDIDO, 2017), urge a necessidade de trazer para a sala de aula uma perspectiva de análise crítico-reflexiva para além da leitura de resumos de textos ou da listagem de características típicas das obras e do contexto histórico de cada período literário. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva refletir sobre o papel da Literatura na formação crítica dos estudantes de Ensino Médio, de forma a promover a leitura como uma atividade de caráter lúdico, informativo, reflexivo e formativo. Para atingir essa finalidade, o estudo propõe como etapas metodológicas a revisão bibliográfica; a análise crítica da obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, correlacionando-a ao contexto do Brasil da época de produção e da época de recepção; e a elaboração de um roteiro de leitura (SARAIVA, 2006). A narrativa, que retrata o cotidiano de um grupo de menores abandonados em Salvador, Bahia, bem como o julgamento da sociedade da época sobre sua conduta, é significativa para alunos de nível médio, pois apresenta conflitos de identidade comuns aos adolescentes e possibilita o contato com uma realidade bastante representativa da sociedade brasileira. Neste momento, a pesquisa encontra-se na etapa de revisão bibliográfica, não apresentando resultados conclusivos.



Título: ENTRE SER LEITOR E FORMAR LEITORES: RELAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR LEITOR E SUA ATUAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autor: Amanda Santos da Silveira Fernandes

E-mail do autor: aamandassf@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
----------------	--

Resumo

Neste trabalho, investigamos de que forma a trajetória pessoal, acadêmica e profissional e a afetividade compõem a prática de docentes sob o viés da leitura e da formação do leitor. A justificativa desta pesquisa se centra na necessidade de investigar e discutir acerca do letramento em um país que possui dados preocupantes quanto ao hábito de ler e à proficiência leitora. Além disso, as redes Estadual e Federal de ensino foram escolhidas para estabelecer um panorama analítico entre as duas realidades. Em vista disso, foram estabelecidas as seguintes etapas: 1) elaboração de roteiro de História Oral temática, organizado sob a forma de entrevista semiestruturada; 2) seleção de duas instituições de ensino na região do Vale do Caí (RS); 3) coletas de depoimentos dos docentes com gravação em áudio; 4) análise de conteúdo. As análises das entrevistas permitem destacar que a formação dos professores-leitores constitui relações com a prática docente e que os profissionais se compreendem como responsáveis por fomentar a leitura no Ensino Médio. A partir desses resultados, foram propostos princípios norteadores para práticas em aulas de Língua Portuguesa, visando à formação de leitores no Ensino Médio. Ademais, confirmou-se a hipótese de que, na formação do professor, há uma história de vida, uma trajetória pessoal, profissional e social que contribuem para formar seu ideário do que significa ser professor de Língua Portuguesa. Assim, nessa relação intrínseca encontra-se a formação do professor leitor e a formação de seus alunos leitores, em uma tentativa de retomada de significados em sala de aula.



Título: Deficiência Intelectual e as dificuldades vividas pelos professores em sala de aula por conta do seu despreparo

Autor: ANA PAULA SCHÜTZ

E-mail do autor: cetdirecao@gmail.com

Orientador: Bruna Fátima Steffen Kochhann

E-mail do orientador: brunafsk89@gmail.com

Coautores: Ana Paula Schütz; Larissa Altenhofen

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas
----------------	---

Resumo

O trabalho com o tema, professores, especialmente os de Tupandi, consiste em verificar se estes estão preparados para receber alunos com deficiência intelectual. O trabalho teve início no ano de 2019 no mês de março e teve como objetivo ajudar a melhorar a interação social das crianças com deficiência intelectual e auxiliar os professores que muitas vezes não estão preparados para dar aula para elas. Este trabalho foi pensado ao observar as dificuldades que os professores tinham em ajudar tanto as crianças com deficiência quanto as que convivem com aluno especial. As dificuldades não permitem um bom rendimento no trabalho do professor e nem da turma. Entre os meses de março e agosto de 2019, as alunas realizaram pesquisas com os professores que já possuíram algum contato com alunos especiais. Além das entrevistas também foi feito um blog. Os professores da região e a comunidade terão acesso, seja para dar algum auxílio, ou sanar alguma dúvida e compartilhar experiências. Sabemos que o trabalho dos professores não é fácil e nunca será, ainda mais quando há um alunos especiais, pois ser professor não é somente dar atividades e depois fazer avaliações, mas sim incluir todos os alunos na sociedade, mostrar que é necessário e preciso sempre superar, os professores de Tupandi fazem todo o possível para que os isto aconteça dentro da sala de aula, mas infelizmente ainda não existe uma formação continuada aqui no município, mesmo que haja crianças com essas deficiência há muito tempo na escola.



Título: Love your life: Ame sua vida

Autor: Bárbara Cristina Christ Zaro

E-mail do autor: cetdirecao@gmail.com

Orientador: Sandra Mara Mutzenberg

E-mail do orientador: seducsandra0518@gmail.com

Coautores: Bárbara Cristina Christ Zaro; Cristina Müller

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências da Saúde
----------------	----------------------------------

Resumo

A depressão na adolescência aumentou relativamente com o passar dos anos. Muitos jovens doentes e desesperados procuram uma solução para o seu sofrimento, fazendo uma escolha radical, o suicídio. Geralmente, não buscam ajuda de um profissional ou da família, por causa do julgamento da sociedade, com medo do que os outros poderão pensar ou dizer. Considerando estes fatos, surgiu a ideia do projeto: criar um aplicativo no qual o adolescente, anonimamente, poderia encontrar apoio no tratamento da depressão, através de conversas com profissionais capacitados. O objetivo principal do projeto é auxiliar os jovens que sofrem com essa doença, contribuindo assim, para a redução de casos de suicídio nessa faixa etária. Os dados coletados para a realização do projeto foram por meio de entrevistas, leitura de artigos e revistas especializadas no assunto; realizando pesquisa qualitativa, pois descrevemos em pormenores, todas as etapas da mesma. Percebemos que um ambiente virtual, como uma forma de comunicação para o jovem deprimido, é uma ótima forma de escape do julgamento da sociedade, incentivando-o assim a procurar ajuda. Após os dados coletados foi possível chegar-se a conclusão: um aplicativo bem desenvolvido, em que o indivíduo podendo manter o anonimato, sem necessidade de expor-se e recebendo a ajuda de um profissional competente, seria uma ótima iniciativa para reduzir os casos de depressão e suicídio, entre os jovens e adolescentes do município e região.



Título: Educação Infantil e Formação Permanente: um olhar da Gestão Escolar sobre o processo de formação

Autor: Camila Elis Fritsch

E-mail do autor: cami_fritsch23@hotmail.com

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

Este estudo diz respeito à formação permanente dos atores sociais de escolas de educação infantil. A formação permanente faz parte do desenvolvimento profissional dos atores sociais das escolas e tem por objetivo possibilitar reflexões e renovações na prática pedagógica. Sendo assim, a partir de observações cotidianas, surge uma inquietação: por que a formação permanente dos professores e auxiliares de ensino, da maioria das escolas de educação infantil, ocorre em ambientes distintos considerando que o trabalho ocorre de maneira conjunta? Nesse sentido, o trabalho pretende analisar como a formação permanente oferecida a professores e auxiliares das escolas de educação infantil de um município da região do Vale do Caí é percebida pelos atores sociais envolvidos, em especial a gestão do ambiente escolar. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica a partir dos escritos de Imbernón (2009), Libâneo (2013) e Nóvoa (1992). Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois gestores escolares, dois professores e dois auxiliares de ensino que atuam em seis escolas de educação infantil situadas no locus do estudo. A análise das entrevistas ocorreu segundo a metodologia de análise de conteúdo. A pesquisa deseja contribuir com os estudos sobre formação permanente dos atores sociais das escolas, além de verificar os impactos dessa formação, isto é, se ela possibilita o alcance dos objetivos esperados.



Título: Na escola, todos/as educam(?): a participação da equipe de apoio no processo pedagógico

Autor: Camila Vanessa Schmitz

E-mail do autor: schmitz.camilavanessa@gmail.com

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Camila Elis Fritsch; Cleidionara Pacheco; Jovandra Luiza Soldi; Marcelo da Silva Pereira

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

O presente estudo aborda as percepções sobre a participação da equipe de apoio no processo pedagógico de uma escola do município de Feliz/RS. Para esta pesquisa, considera-se equipe de apoio todos/as os/as profissionais da escola que não compõem o corpo docente, nem a gestão da escola, podendo ser, portanto, profissionais dos diversos setores que constituem a escola – administrativo, manutenção, apoio pedagógico, entre outros. Considerando a afirmação de que na escola todos/as são educadores/as, de que forma percebe-se a inserção dos sujeitos indiretos neste processo, ou seja, aqueles/as que não são professores/as nem estudantes? Diante disto, justifica-se a relevância desta pesquisa, compreendendo a importância destes atores sociais na escola, uma vez que estes também fazem parte deste processo e sobre o qual têm influência. O objetivo deste estudo é problematizar como a equipe de apoio de uma escola do município de Feliz/RS se percebe e é percebida no processo pedagógico. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com a coleta de dados a partir de entrevistas semiestruturadas com cinco sujeitos que compõem a equipe de apoio e a gestão da escola. Escolheu-se a análise de conteúdo, com base em Bardin (2014), para fazer o tratamento dos dados. As percepções sobre o papel da equipe de apoio no processo pedagógico e a contribuição da gestão escolar para a efetiva participação da equipe de apoio neste processo tornam-se relevantes ao apresentar subsídios para que a escola seja um espaço de educação e de formação para todos/as.



Título: Planejamento estratégico como instrumento da gestão escolar: um estudo de uma escola particular de educação básica do Vale do Rio Caí - RS

Autor: Camila Vanessa Schmitz

E-mail do autor: schmitz.camilavanessa@gmail.com

Orientador: Cristina Ceribola Crespam

E-mail do orientador: cristina.crespam@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Cleidionara Pacheco; Leonardo Scherer; Bárbara Reis; Tatiane Muhl

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de planejamento estratégico de uma escola particular de educação básica do Vale do Rio Caí – RS. A realização deste estudo foi importante porque se entende que a administração deve estar inserida no contexto escolar. O planejamento estratégico trata-se de uma ferramenta que auxilia a gestão da instituição. Portanto, esta é um componente para o sucesso e alcance dos objetivos estabelecidos. Este trabalho utilizou-se da pesquisa qualitativa, através de análise documental e de entrevista, caracterizando-se como um estudo de caso, desenvolvido no componente curricular de Administração no Contexto Escolar do Curso de Especialização em Gestão Escolar do IFRS-Campus Feliz. A partir das análises realizadas observou-se que o planejamento estratégico é realizado pelo diretor, vice-diretor e gerente financeiro. O planejamento é elaborado levando em consideração as diferentes dimensões que envolvem o dia a dia escolar, considerando o ambiente externo, tanto geral como setorial, e também o ambiente interno, culminando com a análise de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. Este plano foi elaborado para um período de dois anos, comunicado e discutido apenas de forma interna, através de reuniões com a equipe profissional. Desta forma, conclui-se que o planejamento estratégico desta escola foi elaborado satisfatoriamente, mas possui pontos a serem melhorados.



Título: Os conceitos de administração e gestão no contexto escolar.

Autor: Cleidionara Pacheco

E-mail do autor: cleidiagro@yahoo.com.br

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

A gestão e a administração estão relacionadas no dia a dia da organização escolar. São conceitos diferentes, mas que inúmeras vezes são utilizados para o mesmo fim, visto que até pouco tempo a gestão não estava elencada como um conceito claro para a comunidade escolar. Este estudo se justifica pela necessidade de avaliar se os gestores escolares tem clareza das concepções e diferenciações que englobam os conceitos de administração e gestão escolar, bem como verificar se estão preparados para enfrentar os desafios inerentes ao cargo por eles ocupado. O objetivo principal é analisar como os gestores de escolas públicas de ensino fundamental da rede municipal compreendem os conceitos de administração e gestão escolar em sua prática cotidiana. Como processo metodológico optou-se pela pesquisa do tipo Survey, realizada com gestores atuantes em um município do Vale do Caí – RS, lócus deste estudo. Como instrumento de coleta de dados, optou-se pelo questionário com posterior análise qualitativa dos dados. Este estudo contribui para que se tenha um perfil do entendimento dos conceitos de administração e gestão escolar verificando sua aplicabilidade junto às escolas municipais de ensino fundamental bem como se os gestores escolares estão familiarizados com conceitos e definições da área, se a gestão escolar está alinhada aos preceitos de gestão participativa.



Título: O TRATAMENTO DA PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA EM UMA COLEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO BRASILEIRO VOLTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Autor: Débora Bernardi

E-mail do autor: debobernardi@gmail.com

Orientador: Cristiano da Silveira Pereira

E-mail do orientador: cristiano.pereira@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
----------------	--

Resumo

Sabe-se que ao aprendermos um segundo idioma, um dos maiores objetivos almejados pelos aprendizes é conseguir comunicar-se através da fala. Ou seja, busca-se a capacidade de entender e fazer-se entendido no momento da comunicação oral do idioma em questão. Para isso, é fundamental que aspectos como a pronúncia sejam bem trabalhados e articulados, uma vez que podem influenciar na inteligibilidade do falante. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva averiguar de que maneira são abordados os aspectos relacionados à pronúncia em atividades de uma coleção de livros didáticos voltados para o ensino de inglês como língua estrangeira para brasileiros. A justificativa para tal objetivo encontra-se articulada ao fato de que nós, enquanto brasileiros aprendizes do inglês como segunda língua, realizamos diferentes transferências fonético-fonológicas da nossa língua para a língua estrangeira (ZIMMER, SILVEIRA E ALVES, 2009). Nesse contexto, faz-se necessário observar se as atividades propostas pelo material didático são de fato relevantes e suprem as necessidades dos falantes de português brasileiro, tendo em vista que a pronúncia está altamente articulada à inteligibilidade que é decisiva nos momentos comunicativos. Foram utilizados como base para análise das atividades dos livros didáticos nove processos fonético-fonológicos realizados por falantes do PB durante o aprendizado de inglês, elencados por Zimmer, Silveira e Alves (2009). Os resultados encontrados apontam que a coleção, de fato, aborda os fatores relacionados à pronúncia. Porém, análises mais aprofundadas apontaram que o livro didático não contempla todas as transferências realizadas da L1 para L2.



Título: Gênero, gestão escolar e qualidade de vida: intersecções presentes (?) no ambiente escolar

Autor: Jovandra Luiza Soldi

E-mail do autor: kochhann.jovandra@gmail.com

Orientador: Edson Carpes Camargo

E-mail do orientador: edson.camargo@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo investigar como o tempo despendido no processo de gestão de uma escola interfere na qualidade de vida de uma gestora escolar, bem como esta administra seu tempo em relação a vida profissional e a vida doméstica. Busca-se o entendimento a partir de fatos históricos, comparando com as atividades desenvolvidas pelas mulheres dentro de uma sociedade patriarcal. O estudo está pautado nos estudos de gênero e na leitura de teóricos que apresentam situações de desigualdade de gênero, vivenciadas tanto no mercado profissional como na vida social, tais como Pinto (1994) e Oliveira (2003). A metodologia para este estudo orientou-se de forma qualitativa, com coleta de dados a uma gestora de uma escola de Ensino Fundamental, localizada no município de Tupandi – RS, a partir de narrativas de sua história de vida, conforme Josso (2008). O processo de narrar a si e a sua história permite ao sujeito refletir sobre si e sobre sua prática, num processo de autotransformação. Este processo contribui para o entendimento e a reflexão enquanto gestores do nosso tempo e de nossa vida, para repensarmos melhores condições de organizar nosso tempo para melhor qualidade de vida. Pressupõe-se que o tempo disponível para a qualidade de vida de homens e mulheres difere e que se acentua no ambiente escolar, onde a mulher, além do espaço privado, assume responsabilidades no espaço público, enquanto gestora do processo educativo.



Título: Plano estratégico: um caminho para a ação em uma EMEI da cidade de Barão - RS

Autor: Juliana Dai Pra

E-mail do autor: julianadaipra1594@gmail.com

Orientador: Cristina Ceribola Crespam

E-mail do orientador: cristina.crespam@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Andressa Kaspary, Debora Sipp, Jovandra Luiza Soldi, Marilene de Medeiros.

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de planejamento estratégico da gestão em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada na cidade de Barão, RS. O planejamento estratégico é de suma importância, uma vez que indica quais os caminhos para alcançar os objetivos traçados, a partir da filosofia da escola, apresentando conexões com os eixos temáticos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro da perspectiva de gestão democrática. O presente plano de gestão estratégico, desenvolvido no componente curricular de Administração no Contexto Escolar do Curso de Especialização em Gestão Escolar, trata-se de um estudo de caso, que utilizou como técnica de coleta de dados a análise documental, com a leitura e discussão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do regimento escolar, bem como o diagnóstico da realidade apresentada, sugerida e construída coletivamente com a comunidade escolar. O processo de planejamento estratégico de gestão da escola mencionada, foi construído em três etapas. Inicialmente, fez-se a análise do ambiente (externo e interno) e a Matriz SWOT, além disso coletaram-se as diretrizes organizacionais no PPP e formularam-se as estratégias da organização escolar. A proposta de gestão escolar está em desenvolvimento, percebendo-se resultados concretos nas seguintes ações: atualização do PPP e dos planos de Estudo, conforme a BNCC e Referencial Curricular Gaúcho (RCG); e qualificação do processo de ensino aprendizagem.



Título: COMO O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ACONTECE EM UMA ESCOLA DO VALE DO CAÍ - RS

Autor: Ketlin Freire Kegler

E-mail do autor: kety.kegler89@hotmail.com

Orientador: Cristina Ceribola Crespam

E-mail do orientador: cristina.crespam@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Camila Elis Fritsch; Grazieli Guzzo; Marcelo da Silva Pereira; Thuani Marchezan.

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

O presente trabalho apresenta um plano estratégico da gestão escolar de uma escola pública de educação infantil de um município da região do Vale do Caí, do Estado do Rio Grande do Sul. Entende-se que o planejamento estratégico é o instrumento orientador para a realização do trabalho de qualquer tipo de organização. Desta forma, esse estudo tem por objetivo analisar o processo de planejamento estratégico da referida escola, e com isso compreender sua construção e o grau de importância dentro da instituição. Para tanto, foi utilizado o método de estudo de caso que foi desenvolvido no componente curricular de Administração no Contexto Escolar do Curso de Especialização em Gestão Escolar do IFRS - Campus Feliz. As técnicas de coleta de dados estão concentradas na análise documental, em observações e em entrevistas no âmbito escolar mencionado. Sendo assim, foi realizado diagnóstico acerca do ambiente externo geral e setorial e interno da escola. Nesse sentido, partindo de uma análise ambiental com a utilização da Matriz SWOT, que analisa as oportunidades e ameaças externas e visualiza as forças e fraquezas do ambiente interno da organização, é possível entender o cenário analisado, abrindo assim oportunidades de discussões e debates estratégicos. Ainda foram incluídas nessa análise as diretrizes macro organizacionais: missão, que é o motivo pelo qual existe a organização; visão, que são as concepções futuras dessa organização; e, principalmente, o que ela mais preza, seus valores. Tudo isso possibilitará o aprimoramento futuro do planejamento, facilitando o funcionamento dessa escola.



Título: A música no desenvolvimento de crianças com múltiplas deficiências

Autor: Ketlin Moraes Hahn

E-mail do autor: cetdirecao@gmail.com

Orientador: Alessandra Henzel Gossler

E-mail do orientador: alessandragossler.seduc@gmail.com

Coautores: Ketlin Moraes Hahn

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas
----------------	---

Resumo

É notório e perceptível que a música no desenvolvimento de crianças com alguma deficiência tem sido uma das formas de conseguir resultados satisfatórios em prol de aprendizados. Aprendizados como o de reconhecer os animais presentes em nosso cotidiano através de seus respectivos sons. O presente projeto visa buscar e comprovar as formas de aprendizado no qual a música quando aplicada, pode trazer e beneficiar a criança que está sendo estudada e trabalhada nas suas complexas deficiências, especificando mais detalhadamente um aluno portador de paralisia cerebral. Através disto, buscamos fazer uma aplicação com métodos educativos de placas confeccionadas com imagens nítidas de alguns animais do nosso cotidiano. Com isso testamos e aplicamos um método ensinado por nossa orientadora, de medir a frequência cardíaca da criança no momento em que ela ouve diferentes sons. Os resultados foram positivos e satisfatórios, fazendo com que a criança chegasse a obter até oitenta batimentos por minuto. Em virtude dos fatos e situações de nossa pesquisa, os resultados foram alcançados. A música em si é uma grande aliada no desenvolvimento de crianças, transmitindo alegria, emoção, despertar sobre as diferentes coisas existentes em nosso meio, e principalmente, é muito estimulante, fazendo com que a criança se solte, vibrando suas emoções, e tendo todo o corpo em movimento. Uma vez que a criança é estimulada através de sons, ela passa a desenvolver ainda mais seu raciocínio sobre diferentes sons de animais e os variados sons que nos rodeia.



Título: Desenvolvimento de método alternativo visando a determinação de cloretos em água

Autor: Mônica Bertollo

E-mail do autor: monibertollo@hotmail.com

Orientador: Francisco Cunha da Rosa

E-mail do orientador: francisco.rosa@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Jênifer Graebin; Laura Reichert Freitas; Lucas Gabriel Oliveira de Aguiar.

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

Água é sinônimo de vida e para ser consumida com segurança, ela passa por alguns tratamentos, os quais devem estar de acordo com os parâmetros de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde em sua Portaria XXX. A água de Feliz-RS notabiliza-se pela dureza. Entretanto, outros parâmetros também são importantes e necessitam controle frequente conforme a legislação supracitada. Dentre os quais, destaca-se a necessidade de monitoramento do teor de cloreto (Cl⁻), um dos principais ânions inorgânicos presentes em águas naturais e residuárias, responsável pelo seu sabor que varia de acordo com a concentração. Nesse sentido, conforme a Portaria MS nº XXX, o teor máximo de cloreto permitido em águas de abastecimento é de 250 mg L⁻¹. Nesse sentido, com o emprego de volumetria de precipitação pelo método de Mohr, entre as amostras de água potável coletadas de todos os bairros do município, foram determinadas concentrações de 0,44 até 25,31 mg L⁻¹. Porém, este método apresenta um elevado consumo de reagentes, além de resíduos relativamente perigosos, tais como o de cromo. Dessa forma, visando-se contornar esses problemas, este estudo se propõe a empregar um reagente denominado orto-toluidina, empregada facilmente para controle de cloreto em água de piscinas, associado ao emprego dos princípios da espectrometria de absorção molecular na faixa visível. A exatidão dos resultados obtidos pelo método proposto serão comparados aos do método de Mohr e com os resultados do Laboratório de Análises Químicas da UFSM.



Título: Estratégias docentes na aula de Língua Portuguesa para alunos com TDAH: letramento e inclusão

Autor: Naíma de Souza Fernandes

E-mail do autor: naimadsouza98@gmail.com

Orientador: Andrea Jessica Borges Monzón

E-mail do orientador: andrea.monzon@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
----------------	--

Resumo

O objetivo deste trabalho é a construção de estratégias didático-pedagógicas inclusivas para professores de Língua Portuguesa no Ensino Médio, a partir de investigações e análises de sujeitos com diagnóstico de TDAH inseridos nesse contexto educacional, mais especificamente da Rede Federal de Educação Profissional. Indivíduos com TDAH, especialmente crianças e adolescentes, apresentam significativa dificuldade em se manterem concentrados em atividades que exigem foco e atenção; dentre essas atividades ressalta-se a leitura, particularmente visando ao letramento. A razão do desenvolvimento desta pesquisa se deve às dificuldades encontradas em sala de aula pelos professores de Língua Portuguesa ao lidar com alunos com TDAH devidamente diagnosticados e em situação de inclusão escolar. Desse modo, esta pesquisa de natureza qualitativa constituiu-se através de quatro formas de coletas de dados: 1) pesquisa bibliográfica, 2) história oral temática, com gravação de depoimentos de dois sujeitos/alunos de Ensino Médio Técnico, para os quais se elaborou um roteiro semiestruturado; 3) um questionário eletrônico para professores desses sujeitos; 4) observação de aulas de Língua Portuguesa desses sujeitos-alunos. A partir dos resultados obtidos, foram elaboradas estratégias didático-pedagógicas, as quais possam ser empregadas e/ou adaptadas por professores de Língua Portuguesa e Literatura para alunos com o diagnóstico de TDAH. Salienta-se que a construção de tais estratégias se baseou tanto naquelas já desenvolvidas e empregadas pelos próprios sujeitos-alunos quanto naquelas adotadas por suas docentes. Conclui-se que incluir alunos com TDAH nas práticas de leitura e letramento envolve lançar mão de diferentes estratégias de cunho tanto linguístico quanto didático-pedagógico.



Título: Análise da resistência à corrosão por pites do aço inoxidável ferrítico exposto a elevadas temperaturas

Autor: Natalia Ledur Fenner

E-mail do autor: fennernati@outlook.com

Orientador: Cínthia Gabriely Zimmer

E-mail do orientador: cinthia.zimmer@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: André Zimmer

Área: Pesquisa	Eixo temático: Engenharias
----------------	----------------------------

Resumo

Os aços inoxidáveis ferríticos apresentam o menor custo em relação a sua classe. São largamente aplicados no setor de indústrias automotivas, petroquímicas e alimentícias. O propósito desse trabalho é avaliar a resistência à corrosão dessa liga, após ser submetida a elevadas temperaturas. A razão do desenvolvimento da pesquisa centra-se na necessidade de analisar como sua exposição, sob estas condições, pode influenciar na resistência à corrosão por pites. Para atingir o objetivo proposto, submeteu-se amostras desse aço em um forno mufla com atmosfera oxidante. Manteve-se as amostras nas temperaturas de 300 e 400°C por 30 minutos. Posteriormente, essas amostras passaram por um teste de corrosão por imersão em solução aquosa de cloreto férrico a 6%. Após, foi verificada a perda de massa em uma balança analítica, já o aspecto visual da superfície atacada foi observada em um microscópio estereoscópico e por fim, o tamanho dos pites formados foi dimensionado em um microscópio óptico. Os resultados apontaram que as amostras expostas a altas temperaturas tiveram uma redução de até 72% da resistência à corrosão. A análise microscópica permitiu inferir que a amostra exposta a 400 °C apresentou pites de grande profundidade e em expressivo número. O diâmetro médio dos pites se mostrou aproximadamente quatro vezes maior do que os pites formados na amostra referência. Em conclusão, foi possível mostrar que o aço inoxidável ferrítico sofre expressiva redução da resistência à corrosão após ser exposto a altas temperaturas. Logo, sua utilização sob essas condições, aliada a meios ricos em cloretos, deve ser evitada.



Título: QUALIDADE EM PAUTA: UMA ANÁLISE DE PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Autor: Sabrina Lermen

E-mail do autor: binalermen@gmail.com

Orientador: Cristina Ceribola Crespam

E-mail do orientador: cristina.crespam@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Julio Hoerlle; Magale Maldaner; Carla Warken

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Humanas
----------------	---------------------------------

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de administração estratégica de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada na região do Vale do Caí - RS. Compreende-se a importância de ponderar sobre o plano estratégico de gestão e o que este apresenta, qualificando o trabalho desenvolvido no cotidiano escolar e auxiliando na estruturação das práticas administrativas. O trabalho apresenta-se dividido em etapas que problematizam questões relacionadas à análise do ambiente interno e do externo geral e setorial; o estabelecimento de diretrizes organizacionais e a formulação de estratégias de ação. Para tanto, desenvolveu-se, no componente curricular de Administração no Contexto Escolar do Curso de Especialização em Gestão Escolar do IFRS – Campus Feliz, um estudo de caso que se utilizou da pesquisa documental como técnica de coleta de dados tendo como base o Projeto Político Pedagógico da escola, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a Lei Orgânica Municipal. Como principais resultados encontraram-se dados coletados do contexto socioeconômico e cultural, que favorecem a qualidade do serviço prestado pela rede municipal de educação, tendo como destaque as premiações em competições educacionais e parcerias com instituições privadas em programas de cunho ambiental e sustentável. A pesquisa possibilitou uma compreensão mais abrangente sobre a temática da administração estratégica no contexto escolar, que faz parte das atribuições do gestor escolar.



Título: O Sol

Autor: Andrius Nunes Zimmer

E-mail do autor: andrius.zimmer@gmail.com

Orientador: Eloir De Carli

E-mail do orientador: eloir.carli@feliz.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

O Sol é considerado por muitos como uma bola de fogo. Através da pesquisa bibliográfica em livros e sites especializados propomos explicar um pouco sobre o Sol e seu funcionamento, que não é como muitos acreditam. O Sol levou a construção de muitos monumentos antigos que eram utilizados para observá-lo e estudá-lo, um exemplo é o Stonehenge na Inglaterra. O seu funcionamento é a partir da fusão nuclear via cadeia próton-próton, convertendo hidrogênio em hélio e depois de converter todo hidrogênio ele passa a converter hélio em elementos mais pesados. A Fusão nuclear é o processo no qual dois ou mais núcleos atômicos se juntam e formam outro núcleo de maior número atômico. A fusão nuclear libera muita energia, e essa energia liberada é fundamental para a vida na Terra. Essa energia liberada tem picos que ocorrem a cada 11 anos, esses picos são chamados de tempestade solar e podem interferir na Terra, mudando o nosso campo magnético, fazendo com que sistemas eletrônicos não funcionem direito e a danificando sistemas elétricos. Em 1859 foi registrado a maior tempestade solar, que levou a danificação de sistemas elétricos e auroras boreais que poderiam ser vistas do Havaí. Se uma tempestade solar com a mesma proporção ocorresse nos dias atuais, os gastos seriam em torno de 2,6 trilhões de dólares. Concluímos que o Sol não é uma simples bola de fogo, mas sim, o astro mais importante para nós e se ele não fizesse a fusão nuclear não seria possível sobreviver.



Título: Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de ciências inclusivo

Autor: Fabíola Pelissoli Ferri

E-mail do autor: fabiolapelissoli14@gmail.com

Orientador: Marla Heckler

E-mail do orientador: marla.heckler@osorio.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

O acesso de estudantes com necessidades especiais na rede regular de ensino é garantido por lei e o número de matrículas é crescente, inclusive, no IFRS/Campus Osório. Entretanto, para garantir a permanência e o êxito de alunos com deficiência visual é necessário além das importantes adaptações no espaço físico, dar condições para que os mesmos “observem” os fenômenos estudados. Desta forma, a ação docente não pode se restringir a oralidade e a escrita em componentes curriculares como as das ciências. O objetivo principal do projeto é promover o ensino de ciências inclusivo, em particular de Física e Astronomia, criando materiais táteis de baixo custo, manipuláveis, por alunos com e sem deficiência visual. Realizamos a revisão bibliográfica através da abordagem exploratória em revistas de ensino de física e astronomia com o intuito de identificar atividades inclusivas já testadas. Encontramos relatos utilizando tampinhas e outros materiais recicláveis para montagem de constelações, mas optamos por usar papelão e papel machê. Além de ser de baixo custo o papel machê permite criar diferentes texturas que podem ser percebidas ao toque e modelar objetos de tamanhos variados, aspecto fundamental para representar as características das estrelas que compõem as constelações. O material desenvolvido está sendo testado em oficinas no Clube de Astronomia IFRS/Campus Osório. A partir dos resultados obtidos nas oficinas além de avaliar fatores que podem constituir barreiras para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra, efetuiremos melhorias no material desenvolvido para posterior utilização em aulas e oficinas para diferentes públicos.



Título: Extrato de *Castanea sativa* como inibidor verde contra a corrosão de aço carbono em meio ácido

Autor: Guilherme Gustavo Hepp

E-mail do autor: gui.hepp@hotmail.com

Orientador: Alessandra Smaniotto

E-mail do orientador: alessandra.smaniotto@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Carine Fontana; Alessandra Smaniotto

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

O aço carbono está entre as ligas metálicas mais utilizadas. A corrosão, e o consequente comprometimento dessas estruturas, pode causar acidentes com altos riscos e custos. O uso de inibidores naturais de corrosão é um método eficaz para prevenir esse processo corrosivo, além de ser ambientalmente amigável, de baixo custo e de simples aplicação. O alto potencial antioxidante é uma propriedade desejada nos produtos de origem natural para que possam atuar como inibidores de corrosão. O fruto da castanha portuguesa (*Castanea sativa*) é uma reconhecida fonte de antioxidantes. O presente trabalho objetiva avaliar o extrato de castanha portuguesa como inibidor de corrosão do aço carbono ASTM A36 em meio ácido. O extrato da castanha previamente desidratada e macerada foi preparado em solução hidroalcolica (1:1 v/v). A eficiência do extrato inibidor foi avaliada por ensaios de perda de massa. Em um ensaio típico, o extrato era adicionado na proporção de 1:5 (v/v) em solução de HCl 0,5M e corpos de prova de aço carbono eram postos em contato com a solução ácida por 23h. Ensaios preliminares mostraram uma eficiência média de 68% de inibição comparado aos ensaios em branco. Por meio de estudos da eficiência em diferentes temperaturas e concentrações do inibidor, determinou-se os parâmetros termodinâmicos de adsorção e ajustou-se os dados experimentais ao modelo de Langmuir, confirmando a formação de um filme protetor na superfície do metal. Os resultados obtidos sugerem atuação do extrato de castanha portuguesa na proteção do aço carbono ASTM A36 contra corrosão em meio ácido.



Título: Avaliação da eficiência de métodos comerciais para a redução da dureza da água e desenvolvimento de método instrumental para a determinação da dureza total da água

Autor: Jênifer Thaís Graebin

E-mail do autor: jenifergraebin@gmail.com

Orientador: Francisco Cunha da Rosa

E-mail do orientador: francisco.rosa@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Laura Reichert Freitas; Lucas Gabriel Oliveira de Aguiar; Mônica Bertollo

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

A dureza total da água é definida como o somatório da concentração de íons Ca^{2+} e Mg^{2+} , expresso em mg L^{-1} de CaCO_3 , importante fator de qualidade da água para uso doméstico e industrial. A legislação vigente limita a dureza máxima em $500,0 \text{ mg L}^{-1}$ de CaCO_3 . O método analítico mais empregado para a determinação da dureza total da água é a volumetria de complexação, que é relativamente morosa e gera considerável volume de resíduos. Assim, neste estudo objetivou-se desenvolver um método instrumental espectrofotométrico, com boa exatidão e sensibilidade, empregando um smartphone equipado com o aplicativo Photometrix PRO®. Para tanto, foram coletadas amostras de água tratada dos bairros da cidade de Feliz e realizou-se a determinação da dureza total de cada amostra por complexometria. As concentrações situaram-se entre 77 e 188 mg L^{-1} de CaCO_3 . Utilizando-se como referência uma amostra de dureza elevada, no Campus Feliz, verificou-se a eficiência dos tratamentos comerciais disponíveis para a redução da dureza total da água: destilação, troca iônica e osmose reversa. Todos se mostraram eficientes, porém não apresentaram valor de dureza detectável por complexometria, o que demonstrou a necessidade de empregar métodos instrumentais mais sensíveis. A exatidão dos resultados, por complexometria e pelo método proposto neste trabalho, será verificada através da determinação de Ca e Mg por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP OES) em laboratório parceiro.



Título: Diálogos poéticos na arte cerâmica: a artista Rosana Bortolin

Autor: Jessy Daiene Dewes

E-mail do autor: jessydaienedewes@gmail.com

Orientador: Viviane Diehl

E-mail do orientador: viviane.diehl@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Rosana Bortolin; Viviane Diehl; Emanuelle Botega Ramos

Área: Pesquisa	Eixo temático: Linguística, Letras e Artes
----------------	--

Resumo

O artista contemporâneo quando compartilha a arte, seja pela exposição, intervenção ou proposição, apresenta as mais diversas possibilidades expressivas e oferece lugares possíveis para relações e diálogos acontecerem. O projeto de pesquisa o projeto Aspectos da cerâmica Guarani para uma produção artística contemporânea, da educadorartista Viviane Diehl propõe um diálogo poético intercultural. Sendo assim este estudo tem por objetivo reconhecer produções artísticas contemporâneas em cerâmica na região Sul do Brasil de artistas ceramistas para dialogar poeticamente com a produção da educadorartista. Como metodologia para a construção do referencial teórico, propôs a pesquisa teórica e visual da artista ceramista Rosana Tagliari Bortolin. O material digital pesquisado a partir de textos, artigos, catálogos, exposições, fotografias, vídeos, ebooks apresenta o modo de criação e produção cerâmica da artista. A produção artística da ceramista, tem como foco a sua dissertação “Ninho, Casa, Corpo” (2005), que movimentava reflexões a partir da produção artística em cerâmica apresentada, para estabelecer relações com o processo de construção de ninhos, utilizado pela artista, com a técnica de sobreposição de porções de argila. Como resultado apropriou-se dos aspectos da biografia da artista, conhecendo o processo criativo e técnico, bem como imagens das obras em cerâmica. A produção artística de Rosana dialoga com o processo técnico guarani de modelagem por acordelados, quando a sobreposição de partes de argila é recorrente, contextualizando e contemplando aspectos interculturais para uma proposição de arte cerâmica contemporânea apresentada pela educadorartista.



Título: Desenvolvimento de um dispositivo acessível para a redução da dureza da água no município de Feliz-RS

Autor: Laura Reichert Freitas

E-mail do autor: laurf02@gmail.com

Orientador: Francisco Cunha da Rosa

E-mail do orientador: francisco.rosa@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Jênifer Thaís Greabin, Lucas Gabriel Oliveira de Aguiar, Monica Bertollo.

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

Segundo a Portaria de Consolidação, de 03 de outubro de 2017, do Ministério da Saúde, a dureza total em água potável não pode ultrapassar 500 mg L⁻¹ de CaCO₃. Entretanto, em concentrações acima de 50 mg L⁻¹ já torna-se possível observar problemas relacionados a este parâmetro. Desse modo, no Campus Feliz do IFRS desenvolve-se um projeto de pesquisa que visa a criação de um dispositivo (filtro) ambientalmente favorável e acessível aos moradores do município. Com base na bibliografia verificou-se que cascas de banana, trituradas em liquidificador comercial e peneiradas após tratamento em forno por 24 h a 60 °C, possuem a capacidade de adsorver íons metálicos da água com relativa facilidade. Dessa forma, seguindo-se a metodologia proposta no referido estudo, este trabalho se propôs a desenvolver um protótipo que empregue as cascas de banana tratadas como filtro de remoção de cátions relacionados à dureza, tais como o Ca²⁺ e o Mg²⁺. Os primeiros resultados deste estudo ainda não foram satisfatórios e estão em fase de aprimoramento. Adicionalmente, tendo em vista o potencial cervejeiro da região, buscou-se o desenvolvimento de outro filtro, com tratamento similar, a partir do resíduo gerado nestas indústrias, a casca da cevada. Neste segundo caso, nos ensaios preliminares observou-se uma redução de até 24 %. Desse modo, acredita-se que os estudos podem evoluir a partir de um melhor tratamento dos materiais presentes nos filtros e um aprimoramento do aparato utilizado para posicionamento do material filtrante.



Título: Desenvolvimento de método de baixo custo para a determinação de sódio em água

Autor: Lucas Gabriel Oliveira de Aguiar

E-mail do autor: lucas.aguiar.25.02.2003@gmail.com

Orientador: Francisco Cunha da Rosa

E-mail do orientador: francisco.rosa@feliz.ifrs.edu.br

Coautores: Laura Reichert Freitas; Mônica Bertollo; Jênifer Graebin

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Exatas e da Terra
----------------	---

Resumo

Segundo a portaria de potabilidade MS nº 2914/11, a concentração de sódio em água potável não deve ultrapassar 200 mg L⁻¹, tendo em vista os riscos que a ingestão desse metal em grandes quantidades pode oferecer à saúde humana, tais como hipertensão, problemas renais como cálculos renais, retenção de líquidos, entre outros. Para a determinação quantitativa desse metal, geralmente é necessário recorrermos a técnicas instrumentais como espectrometrias de absorção atômica (AAS) ou de emissão atômica (AES), que necessitam de equipamentos menos acessíveis a laboratórios, por seu custo mais elevado. Por esse motivo, visando contornar esta dificuldade, este trabalho se propõe a desenvolver um método quantitativo acessível a laboratórios com menor infraestrutura instrumental, para a determinação de sódio em água. Para tanto, o método proposto envolve os princípios da AES com o emprego de um bico de Bunsen adaptado a um sistema de detecção de baixo custo. A exatidão dos resultados obtidos será avaliada pela comparação estatística com os resultados obtidos a partir da determinação de sódio por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES) nas mesmas amostras no Laboratório de Análises Químicas Industriais e Ambientais (LAQIA) da UFSM. Parâmetros como método de introdução da amostra, vazão de gás e sistema de detecção estão sendo otimizados no aparato instrumental desenvolvido para o método proposto.



Título: Participação social e governança das políticas públicas em pequenos municípios: o estudo de caso de Osório- RS

Autor: Victória Leal Altmayer Silva

E-mail do autor: victoryaleal.osorio@gmail.com

Orientador: Márcio Pozzer

E-mail do orientador: marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br

Área: Pesquisa	Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas
----------------	---

Resumo

Tem-se realizado a presente pesquisa acerca da participação social e da governança das políticas públicas, dando enfoque às políticas culturais em pequenos municípios, mais especificamente sobre o município de Osório, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com a população de 46 mil habitantes. Este estudo se faz necessário pela necessidade de se avançar na compreensão do papel que a participação social cumpre na gestão das políticas públicas e, sobretudo, pela carência de dados e informações, de modo geral, acerca da governança em pequenos municípios. Assim como a maioria dos entes federativos brasileiros, o município de Osório vem sofrendo perdas de receita orçamentária nos últimos anos, impactando na administração pública em geral e na área da cultura, em especial, por não ser considerada uma área prioritária pela maioria dos governos, diminuindo o seu espaço dentro das ações dos poderes públicos e em Osório não tem sido diferente. Se objetiva compreender o desenvolvimento de uma “comunidade cívica”, nos preceitos de Robert Putman, entender de que maneira as organizações responsáveis executam as políticas públicas, entre outros. Para tanto, são usados métodos como observação de campo, estudos de caso, entrevistas, além de pesquisas documentais e bibliográficas. Sendo que, como resultados parciais alcançados, já se pode observar a precariedade do poder público municipal que tem implicado em políticas públicas descontinuadas, mas que, reconhecida por parcela dos gestores, têm demonstrado interesse em contribuir com as análises e, conseqüentemente, em “receber” seus diagnósticos visando aprimorar tais processos políticos e administrativos.

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



Destaques Ensino

Classificação	Título	Autores	Instituição
1º LUGAR	<i>Atividades para consolidação de vocabulário em inglês para gestão e negócios a partir de gêneros textuais</i>	<i>Maria Eduarda Borges Pedro, Isabel Cristina Tedesco Selistre</i>	IFRS Campus Osório
2º LUGAR	<i>Estação Meteorológica de baixo custo IFRS – Campus Feliz</i>	<i>Solange Maria Fossa, Gabriel Schnorrenberger, Paulo Leandro Schafer Henz, Eloir De Carli</i>	IFRS Campus Feliz
3º LUGAR	<i>Oficina temática de combate a incêndio para alunos do Técnico em Química do IFRS/Campus Feliz</i>	<i>Tainara München, Suyanne Angie Lunelli Bachmann, Cristiane Inês Musa</i>	IFRS Campus Feliz

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



Destaques Pesquisa

Área	Título	Autores	Instituição
<i>Linguística, Artes e Letras</i>	<i>Entre ser leitor e formar leitores: relações entre a formação do professor leitor e sua atuação nas aulas de língua portuguesa.</i>	<i>Amanda Santos da Silveira Fernandes, Andrea Jessica Borges Monzón</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>
<i>Ciências Exatas</i>	<i>Desenvolvimento de método de baixo custo para a determinação de sódio em água</i>	<i>Lucas Gabriel Oliveira de Aguiar, Laura Reichert Freitas; Mônica Bertollo; Jênifer Graebin, Francisco da Rosa</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>
<i>Ciências Humanas</i>	<i>Na escola, todos/as educam(?): a participação da equipe de apoio no processo pedagógico</i>	<i>Camila Vanessa Schmitz, Camila Elis Fritsch; Cleidionara Pacheco; Jovandra Luiza Soldi; Marcelo da Silva Pereira, Edson Carpes Camargo.</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>
<i>Ciências sociais aplicadas</i>	<i>Deficiência Intelectual e as dificuldades vividas pelos professores em sala de aula por conta do seu despreparo</i>	<i>Ana Paula Schütz; Larissa Altenhofen, Bruna Fátima Steffen Kochhann</i>	<i>Colégio Estadual Tupandi</i>
<i>Engenharias</i>	<i>Análise da resistência à corrosão por pites do aço inoxidável ferrítico exposto a elevadas</i>	<i>Natalia Ledur Fenner, André Zimmer, Cínthia Gabriely Zimmer</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



	<i>temperaturas</i>		
<i>Ciências Biológicas</i>	<i>Vírus Bacteriófago</i>	<i>ÊMilen Natacha Steinborn, Luiz Ricardo Carneiro da Fontoura Hesse, Tatiane Zummach</i>	<i>Escola Estadual de Ensino Médio Décio Martins Costa</i>
<i>Ciências da Saúde</i>	<i>Love your life: Ame sua vida</i>	<i>Bárbara Cristina Christ Zaro, Jeferson Klein, Cristina Müller, Sandra Mara Mutzenberg</i>	<i>Colégio Estadual Tupandi</i>

Destaques Extensão

<i>Área</i>	<i>Título</i>	<i>Autores</i>	<i>Instituição</i>
<i>Educação</i>	<i>Integrando conhecimento nas Feiras Pedagógicas</i>	<i>Bruno Duarte Barros, Fernando Pires, Janete Werle de Camargo Liberatori</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>
<i>Cultura</i>	<i>Desmistificando para difundir a cerâmica artística</i>	<i>Isadora Barth Scherer, Samuel Rosa da Silva; Tainá dos Santos Guatimosim; Lucas Janes de Melo; Rosana Tagliari Bortolin Viviane Diehl</i>	<i>IFRS Campus Feliz</i>
<i>Comunicação</i>	<i>Projeto Comunicação: protagonismo dos jovens na divulgação do Campus Osório</i>	<i>Gabriela Hahn Pedroso, Gabriela Bocchese Garcez, Gabriela Silva Morél de Oliveira</i>	<i>IFRS Campus Osório</i>

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



Direitos humanos	Programa de Ações do NEPGS: a relevância e o impacto do diálogo sobre diversidade, gênero e sexualidade no ambiente educacional.	Fernanda Silva da Rosa, Maria Luiza Silva Conceição, Luciane Senna Ferreira	IFRS Campus Osório
Saúde	Feliz em Movimento: O conhecimento transformando a saúde	Laura Dutra Rockembach, Vivian Treichel Giesel	IFRS Campus Feliz
Produção e tecnologia	Informática Fácil – Promovendo a Inclusão Digital no Vale do Caí	Tauana Auler Rosa, Túlio Lima Basegio, Mateus Schwede, Ana Paula Lemke	IFRS Campus Feliz

MOSTRA TÉCNICA

24, 25 E 26 DE OUTUBRO DE 2019



Destaques Mostra Júnior

<i>Classificação</i>	<i>Título</i>	<i>Autores</i>	<i>Instituição</i>
<i>1º Lugar</i>	<i>Autismo: igual ou diferente?</i>	<i>Aline Koch; Gabriel da Rosa Flores; Ícaro Luciano München, Débora Fabiane Loesch Jannke</i>	<i>Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Spier</i>
<i>2º Lugar</i>	<i>Musicoterapia: no ritmo da cura</i>	<i>INGRID JUCHEM; ROCHELLE KIRCH DE OLIVEIRA; VALENTINA SCHOTT GABRIEL;</i>	<i>E.E.E.F. Santa Teresinha do Forromeco – Bom Princípio</i>
<i>3º Lugar</i>	<i>O escrever num mundo digitado</i>	<i>Janaína Flores; Eric Kaue Knapp Vieira; Gustavo Orth Flores; Maria Eduarda Barth, Juliana de Campos Hessler</i>	<i>Escola Municipal São José</i>